

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração	26
----------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	106
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	110
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	316.113.442
Preferenciais	0
Total	316.113.442
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	3.862.957	3.512.097	3.003.492
1.01	Ativo Circulante	1.375.165	1.256.415	923.068
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.340	337.153	310.500
1.01.02	Aplicações Financeiras	717.883	334.031	92.641
1.01.03	Contas a Receber	487.991	502.823	397.104
1.01.04	Estoques	25.873	21.487	31.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.639	49.135	66.195
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	78.639	49.135	66.195
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	38.436	26.907	49.594
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a compensar	40.203	22.228	16.601
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.439	11.786	25.030
1.01.08.03	Outros	12.439	11.786	25.030
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	240	3.854	8.161
1.01.08.03.03	Créditos com Partes Relacionadas	1.502	0	0
1.01.08.03.04	Outros Ativos	10.697	7.932	16.869
1.02	Ativo Não Circulante	2.487.792	2.255.682	2.080.424
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.208	69.622	69.697
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	51.208	69.622	69.697
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	40.316	47.419	42.631
1.02.01.10.04	Créditos a receber	7.980	12.694	11.470
1.02.01.10.05	Outros Ativos	2.912	9.509	15.596
1.02.02	Investimentos	168.179	47.167	29.293
1.02.03	Imobilizado	757.532	633.304	470.409
1.02.04	Intangível	1.510.873	1.505.589	1.511.025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	3.862.957	3.512.097	3.003.492
2.01	Passivo Circulante	596.467	633.509	407.095
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.054	99.744	93.246
2.01.02	Fornecedores	187.280	146.851	142.128
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186.467	145.988	141.981
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	813	863	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.929	29.878	23.206
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.549	24.475	17.402
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.380	5.403	5.804
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	215.574	314.615	147.992
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.612	29.922	19.532
2.01.04.02	Debêntures	182.962	284.693	128.460
2.01.05	Outras Obrigações	39.630	42.421	523
2.01.05.02	Outros	39.630	42.421	523
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.971	41.420	14
2.01.05.02.04	Contas a pagar - aquisição de empresas	260	244	243
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	170	0	252
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.619	151	14
2.01.05.02.07	Financiamento por arrendamento financeiro	610	606	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.516.529	1.172.060	1.060.672
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.040.714	735.809	684.029
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.047	102.475	84.029
2.02.01.02	Debêntures	966.667	633.334	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	49.577	41.398	52.545
2.02.02.02	Outros	49.577	41.398	52.545
2.02.02.02.03	Contas a pagar - aquisição de empresas	6.754	6.429	7.747
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	24.247	28.200	44.798
2.02.02.02.05	Financiamento por arrendamento financeiro	6.176	6.769	0
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	12.400	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.03	Tributos Diferidos	400.149	364.793	289.991
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	400.149	364.793	289.991
2.02.04	Provisões	26.089	30.060	34.107
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.089	30.060	34.107
2.03	Patrimônio Líquido	1.749.961	1.706.528	1.535.725
2.03.01	Capital Social Realizado	1.419.136	1.413.608	1.400.453
2.03.02	Reservas de Capital	26.259	17.923	9.412
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.259	17.923	9.412
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	78	77
2.03.04	Reservas de Lucros	87.261	70.681	54.650
2.03.04.01	Reserva Legal	87.261	70.681	54.650
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	217.305	204.238	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	71.133
2.03.06.01	Dividendo Adicional Proposto	0	0	71.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.582.228	2.368.834	2.084.618
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.783.241	-1.634.581	-1.481.810
3.03	Resultado Bruto	798.987	734.253	602.808
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-294.121	-254.841	-262.950
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-293.728	-256.444	-243.316
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.060	-3.595	-20.173
3.04.05.01	Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-2.385	1.266	-6.159
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-6.675	-4.861	-14.014
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.667	5.198	539
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	504.866	479.412	339.858
3.06	Resultado Financeiro	-51.445	-49.490	-45.222
3.06.01	Receitas Financeiras	48.467	47.985	106.996
3.06.02	Despesas Financeiras	-99.912	-97.475	-152.218
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	453.421	429.922	294.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-121.836	-109.304	-65.887
3.08.01	Corrente	-87.130	-34.501	-16.346
3.08.02	Diferido	-34.706	-74.803	-49.541
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	331.585	320.618	228.749
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	331.585	320.618	228.749
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,05000	1,02000	0,73000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,03000	0,99000	0,70000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	331.585	320.618	228.749
4.03	Resultado Abrangente do Período	331.585	320.618	228.749

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	686.584	531.267	537.883
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	778.159	707.931	592.678
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	331.585	320.618	228.749
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	121.836	109.304	65.887
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras	77.162	56.681	54.788
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	179.110	142.142	142.552
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-8.667	-5.198	-539
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	8.336	8.511	4.629
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-2.463	-1.266	6.159
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosa e inadimplência	40.356	43.799	59.301
6.01.01.09	Participação nos lucros	31.948	31.936	28.798
6.01.01.10	Outros	-1.044	1.404	2.354
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.445	-142.296	-10.126
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-25.524	-149.518	-65.221
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-4.386	10.111	-15.192
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-29.504	17.060	50.891
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	7.103	-4.788	-395
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	10.641	18.124	12.242
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	40.429	4.723	38.446
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	-5.638	-25.438	-19.442
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	895	-14	-382
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamentos tributários	-11.982	-9.912	-4.616
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos	13.521	-2.644	-6.457
6.01.03	Outros	-87.130	-34.368	-44.669
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-87.130	-34.368	-44.669
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-795.248	-519.483	-87.741
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-311.836	-295.589	-183.984
6.02.02	Venda de ativo imobilizado	1.428	0	1.269
6.02.03	Titulos e valores mobiliários - captação e rendimentos	-383.851	-257.921	-76.373

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - resgates	0	16.531	98.374
6.02.05	Pagamentos de empresas adquiridas, menos caixa e equivalentes de caixa	0	-585	-5.704
6.02.06	Integralização de capital em controlada	-107.500	0	0
6.02.07	Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa e equivalentes)	11.357	30.756	78.857
6.02.08	Partes Relacionadas (AFAC)	-3.459	-12.675	-180
6.02.09	Aquisição de participações societárias	-1.387	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-176.149	14.869	-653.813
6.03.01	Captação de financiamentos e debêntures	500.000	351.466	1.777
6.03.02	Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	-296.614	-122.821	-159.047
6.03.03	Juros pagos de financiamentos e debêntures	-82.400	-92.045	-128.018
6.03.04	Comissões financeiras e outros	-3.124	-4.157	-4.238
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	-358	-684	-623
6.03.06	Aumento de Capital	5.528	13.155	20.706
6.03.07	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-303.210	-130.071	-384.387
6.03.08	Dividendos recebidos	26	26	17
6.03.10	Operação risco sacado	4.003	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-284.813	26.653	-203.671
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.153	310.500	514.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.340	337.153	310.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.528	8.336	-204.238	-97.700	0	-288.074
5.04.01	Aumentos de Capital	7.143	0	0	0	0	7.143
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.336	0	0	0	8.336
5.04.06	Dividendos	0	0	-204.238	0	0	-204.238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-97.700	0	-97.700
5.04.08	Capital social a integralizar	-1.615	0	0	0	0	-1.615
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	331.585	0	331.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	331.585	0	331.585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	233.807	-233.885	0	-78
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-78	0	0	-78
5.06.04	Reserva Legal	0	0	16.580	-16.580	0	0
5.06.05	Lucros Retidos	0	0	217.305	-217.305	0	0
5.07	Saldos Finais	1.419.136	26.259	304.566	0	0	1.749.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.155	8.511	0	-171.482	0	-149.816
5.04.01	Aumentos de Capital	13.155	0	0	0	0	13.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.511	0	0	0	8.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.482	0	-171.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	320.618	0	320.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	320.618	0	320.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.270	-220.269	0	1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1
5.06.04	Reserva Legal	0	0	16.031	-16.031	0	0
5.06.05	Lucros Retidos	0	0	204.238	-204.238	0	0
5.07	Saldos Finais	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.706	3.703	-215.927	-10.766	0	-202.284
5.04.01	Aumentos de Capital	20.706	0	0	0	0	20.706
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.703	926	0	0	4.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.853	-10.766	0	-227.619
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	228.749	0	228.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	228.749	0	228.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.437	-157.616	0	-146.179
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.437	-11.437	0	0
5.06.04	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.425	0	-110.425
5.06.05	Dividendos	0	0	0	-35.754	0	-35.754
5.07	Saldos Finais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	2.757.960	2.532.328	2.245.570
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.789.629	2.570.853	2.287.622
7.01.02	Outras Receitas	8.687	5.274	17.249
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-40.356	-43.799	-59.301
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-991.827	-923.963	-857.179
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-912.351	-853.295	-624.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.172	-68.982	-231.472
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.304	-1.686	-1.210
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.766.133	1.608.365	1.388.391
7.04	Retenções	-179.110	-142.142	-142.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-179.110	-142.142	-142.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.587.023	1.466.223	1.245.839
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.436	55.502	107.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.667	5.198	539
7.06.02	Receitas Financeiras	50.769	50.304	106.996
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.646.459	1.521.725	1.353.374
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.646.459	1.521.725	1.353.374
7.08.01	Pessoal	623.613	576.609	583.734
7.08.01.01	Remuneração Direta	425.053	391.002	311.689
7.08.01.02	Benefícios	163.478	153.662	120.852
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.082	31.945	151.193
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	415.856	381.466	215.133
7.08.02.01	Federais	332.421	307.605	149.511
7.08.02.02	Estaduais	0	0	940
7.08.02.03	Municipais	83.435	73.861	64.682
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	275.405	243.032	325.758
7.08.03.01	Juros	99.913	97.475	114.334
7.08.03.02	Aluguéis	157.807	132.897	123.175
7.08.03.03	Outras	17.685	12.660	88.249

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	331.585	320.618	228.749
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	97.700	100.349	0
7.08.04.02	Dividendos	0	0	228.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	233.885	220.269	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	3.910.448	3.527.332	3.005.820
1.01	Ativo Circulante	1.434.206	1.267.037	933.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.231	337.544	313.834
1.01.02	Aplicações Financeiras	753.651	334.286	92.976
1.01.03	Contas a Receber	505.424	512.241	403.041
1.01.04	Estoques	26.563	21.545	31.598
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.551	49.286	66.745
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.551	49.286	66.745
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	39.836	27.028	50.018
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a compensar	40.715	22.258	16.727
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.786	12.135	25.031
1.01.08.03	Outros	12.786	12.135	25.031
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	240	3.854	8.161
1.01.08.03.03	Créditos com Partes Relacionadas	199	0	0
1.01.08.03.04	Outros Ativos	12.347	8.281	16.870
1.02	Ativo Não Circulante	2.476.242	2.260.295	2.072.595
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.056	69.770	69.700
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	52.056	69.770	69.700
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	40.921	47.521	42.634
1.02.01.10.04	Créditos a Receber	7.980	12.694	11.470
1.02.01.10.05	Outros Ativos	3.155	9.555	15.596
1.02.02	Investimentos	12.280	11.296	8.762
1.02.03	Imobilizado	782.681	641.920	470.409
1.02.04	Intangível	1.629.225	1.537.309	1.523.724

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	3.910.448	3.527.332	3.005.820
2.01	Passivo Circulante	624.700	639.146	409.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.715	100.354	93.246
2.01.02	Fornecedores	193.945	148.485	143.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	193.132	147.622	142.903
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	813	863	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.343	30.634	24.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.287	25.036	18.379
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	938	59	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	23.349	24.977	18.379
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	137	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.919	5.598	5.925
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	216.214	315.641	147.992
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.252	30.948	19.532
2.01.04.02	Debêntures	182.962	284.693	128.460
2.01.05	Outras Obrigações	55.483	44.032	590
2.01.05.02	Outros	55.483	44.032	590
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.971	41.420	14
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - aquisição de empresas	15.039	1.855	243
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	170	0	252
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.693	151	81
2.01.05.02.07	Financiamento por arrendamento mercantil	610	606	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.535.787	1.181.658	1.060.913
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.042.962	739.283	684.029
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.295	105.949	84.029
2.02.01.02	Debêntures	966.667	633.334	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	74.541	49.118	52.545
2.02.02.02	Outros	74.541	49.118	52.545
2.02.02.02.03	Contas a Pagar aquisição de empresas	31.627	12.800	7.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	24.338	29.549	44.798
2.02.02.02.05	Financiamento por arrendamento mercantil	6.176	6.769	0
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	12.400	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	391.701	362.777	290.232
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	391.701	362.777	290.232
2.02.04	Provisões	26.583	30.480	34.107
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.583	30.480	34.107
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.749.961	1.706.528	1.535.725
2.03.01	Capital Social Realizado	1.419.136	1.413.608	1.400.453
2.03.02	Reservas de Capital	26.259	17.923	9.412
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.259	17.923	9.412
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	78	77
2.03.04	Reservas de Lucros	87.261	70.681	125.783
2.03.04.01	Reserva Legal	87.261	70.681	54.650
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	71.133
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	217.305	204.238	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.664.463	2.383.012	2.096.113
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.855.962	-1.646.936	-1.495.062
3.03	Resultado Bruto	808.501	736.076	601.051
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-305.254	-259.204	-262.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-295.571	-256.535	-243.317
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.583	-3.602	-19.998
3.04.05.01	Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-2.568	1.266	-6.159
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-8.015	-4.868	-13.839
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	900	933	1.119
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	503.247	476.872	338.855
3.06	Resultado Financeiro	-52.107	-49.107	-44.479
3.06.01	Receitas Financeiras	50.273	49.159	108.368
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.380	-98.266	-152.847
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	451.140	427.765	294.376
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-119.555	-107.147	-65.627
3.08.01	Corrente	-91.281	-35.116	-16.346
3.08.02	Diferido	-28.274	-72.031	-49.281
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	331.585	320.618	228.749
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	331.585	320.618	228.749
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	331.585	320.618	228.749
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,05000	1,02000	0,73000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,03000	0,99000	0,70000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	331.585	320.618	228.749
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	331.585	320.618	228.749
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	331.585	320.618	228.749

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	701.485	529.607	539.570
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	799.652	709.370	593.977
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	331.585	320.618	228.749
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	119.555	107.147	65.627
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras	79.503	55.921	53.184
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	189.291	142.752	145.351
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-900	-933	-1.119
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	8.336	8.511	4.629
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-2.281	-1.266	6.159
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosa e inadimplência	40.479	43.761	59.794
6.01.01.09	Participação nos lucros	31.948	31.936	28.798
6.01.01.10	Outros	2.136	923	2.805
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.109	-144.831	-9.738
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-33.662	-151.890	-65.314
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-5.018	10.111	-15.192
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-31.264	17.459	51.249
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	6.600	-4.785	-396
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	10.443	18.084	12.241
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	45.460	5.077	38.533
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	-3.587	-25.449	-19.442
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.865	-815	-347
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamentos tributários	-13.432	-9.912	-4.616
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos	14.486	-2.711	-6.454
6.01.03	Outros	-90.058	-34.932	-44.669
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-90.058	-34.932	-44.669
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-805.732	-520.956	-86.731
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-326.343	-295.589	-183.984
6.02.02	Venda de ativo imobilizado	1.428	0	1.269
6.02.03	Titulos e valores mobiliários - captação e rendimentos	-419.365	-260.004	-76.708

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - resgates	0	18.694	98.374
6.02.05	Pagamentos de empresas adquiridas, menos caixa e equivalentes de caixa	-54.158	-585	-5.704
6.02.06	Pagamento de dividendos	-17.500	-13.707	0
6.02.07	Partes Relacionadas (AFAC)	0	-1.651	0
6.02.08	Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa e equivalentes)	11.593	31.886	80.022
6.02.10	Aquisição de participações societárias	-1.387	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-177.876	14.869	-653.891
6.03.01	Captação de financiamentos e debêntures	500.000	351.466	1.777
6.03.02	Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	-298.225	-122.821	-159.047
6.03.03	Juros pagos de financiamentos e debêntures	-82.515	-92.045	-128.018
6.03.04	Comissões financeiras e outros	-3.125	-4.157	-4.340
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	-358	-684	-623
6.03.06	Aumento de Capital	5.528	13.155	20.706
6.03.07	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-303.210	-130.071	-384.387
6.03.08	Dividendos recebidos	26	26	41
6.03.10	Operação risco sacado	4.003	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-282.123	23.520	-201.052
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.354	313.834	514.886
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.231	337.354	313.834

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528	0	1.706.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528	0	1.706.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.528	8.336	-204.238	-97.700	0	-288.074	0	-288.074
5.04.01	Aumentos de Capital	7.143	0	0	0	0	7.143	0	7.143
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.336	0	0	0	8.336	0	8.336
5.04.06	Dividendos	0	0	-204.238	0	0	-204.238	0	-204.238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-97.700	0	-97.700	0	-97.700
5.04.08	Capital social a integralizar	-1.615	0	0	0	0	-1.615	0	-1.615
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	331.585	0	331.585	0	331.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	331.585	0	331.585	0	331.585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	233.807	-233.885	0	-78	0	-78
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-78	0	0	-78	0	-78
5.06.04	Reserva Legal	0	0	16.580	-16.580	0	0	0	0
5.06.05	Lucros Retidos	0	0	217.305	-217.305	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.419.136	26.259	304.566	0	0	1.749.961	0	1.749.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725	0	1.535.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.155	8.511	0	-171.482	0	-149.816	0	-149.816
5.04.01	Aumentos de Capital	13.155	0	0	0	0	13.155	0	13.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.511	0	0	0	8.511	0	8.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.482	0	-171.482	0	-171.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	320.618	0	320.618	0	320.618
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	320.618	0	320.618	0	320.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.270	-220.269	0	1	0	1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1	0	1
5.06.04	Reserva Legal	0	0	16.031	-16.031	0	0	0	0
5.06.05	Lucros Retidos	0	0	204.238	-204.238	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.413.608	17.923	274.997	0	0	1.706.528	0	1.706.528

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	259.217	10.766	0	1.655.439	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.706	3.703	-215.927	-10.766	0	-202.284	0	-202.284
5.04.01	Aumentos de Capital	20.706	0	0	0	0	20.706	0	20.706
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.703	926	0	0	4.629	0	4.629
5.04.06	Dividendos	0	0	-216.853	-10.766	0	-227.619	0	-227.619
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	228.749	0	228.749	0	228.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	228.749	0	228.749	0	228.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.437	-157.616	0	-146.179	0	-146.179
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.437	-11.437	0	0	0	0
5.06.04	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.425	0	-110.425	0	-110.425
5.06.05	Dividendos	0	0	0	-35.754	0	-35.754	0	-35.754
5.07	Saldos Finais	1.400.453	9.412	54.727	71.133	0	1.535.725	0	1.535.725

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	2.847.345	2.547.352	2.258.221
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.878.710	2.585.839	2.300.328
7.01.02	Outras Receitas	9.114	5.274	17.687
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-40.479	-43.761	-59.794
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.038.133	-935.799	-867.630
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-957.628	-865.040	-634.933
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.203	-69.073	-231.487
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.302	-1.686	-1.210
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.809.212	1.611.553	1.390.591
7.04	Retenções	-189.291	-142.752	-145.353
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-189.291	-142.752	-145.353
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.619.921	1.468.801	1.245.238
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.578	52.431	109.487
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	900	933	1.119
7.06.02	Receitas Financeiras	52.678	51.498	108.368
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.673.499	1.521.232	1.354.725
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.673.499	1.521.232	1.354.725
7.08.01	Pessoal	636.134	576.609	583.732
7.08.01.01	Remuneração Direta	434.798	391.002	311.689
7.08.01.02	Benefícios	165.061	153.662	120.852
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.275	31.945	151.191
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	423.344	380.175	215.591
7.08.02.01	Federais	336.280	306.015	149.714
7.08.02.02	Estaduais	87.064	74.160	940
7.08.02.03	Municipais	0	0	64.937
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	282.436	243.830	326.653
7.08.03.01	Juros	102.381	98.266	114.334
7.08.03.02	Aluguéis	160.340	132.897	123.175
7.08.03.03	Outras	19.715	12.667	89.144

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	331.585	320.618	228.749
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	97.700	100.349	0
7.08.04.02	Dividendos	0	0	228.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	233.885	220.269	0

Relatório da Administração

Relatório da Administração

2018





Sumário

Relatório da Administração 2018

Mensagem da Administração	03
Cenário macroeconômico e setorial	06
Sobre o Grupo Fleury	07
Sustentabilidade empresarial	08
Grupo Fleury: uma empresa de conhecimento e inovação	12
Relacionamento médico	15
Gestão de Pessoas	16
Governança Corporativa	17
Mercado de Capitais	21
Desempenho Econômico Financeiro	22

Mensagem da Administração

2018 foi importante para a consolidação do nosso portfólio de marcas por meio da nossa plataforma de medicina diagnóstica. Apresentamos crescimento de 11,3% na receita bruta total, sendo 11,7% em unidades de atendimento e 9,9% em hospitais. Destaque para nossas Marcas Regionais, excluindo o Rio de Janeiro, que apresentaram crescimento de 18,7% (ou 34,1% considerando aquisições) e Marcas Rio de Janeiro, que cresceram 14,3%. Ao mesmo tempo, avançamos com a marca Fleury no mercado de saúde, amplificando nossa participação na cadeia, transformando a marca em uma Plataforma de Negócios em Saúde com soluções além da medicina diagnóstica.

No âmbito da plataforma de medicina diagnóstica, seguimos na execução do plano de expansão orgânico, focado principalmente nas marcas regionais nos mercados de São Paulo, com a marca a+, e no Rio de Janeiro, nas marcas Labs a+ e Felipe Mattoso, integrando ao nosso portfólio novas unidades de atendimento para aumentar estrategicamente a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência aos nossos clientes e à comunidade médica.

Nesse contexto, em 2018 adicionamos 20 novas unidades, sendo 12 da marca a+ em São Paulo, quatro de Labs a+, duas de Felipe Mattoso, ambas no Rio de Janeiro, uma da marca a+ em Pernambuco e uma da marca Fleury em São Paulo. Desde o início da implementação do plano de expansão, em outubro de 2016, até dezembro de 2018, inauguramos 53 unidades, correspondendo a 73% do ponto mínimo e 59% do ponto máximo do nosso *guidance* de expansão, que prevê a abertura de 73 a 90 unidades até 2021.

Paralelamente, realizamos aquisições com foco estratégico, destacando-se a aquisição do Instituto de Radiologia, em Natal/RN, e a celebração do contrato para a aquisição da marca Lafe no Rio de Janeiro/RJ.

Essas entregas reafirmam o comprometimento da execução do plano de expansão, de forma a aumentar a presença das nossas marcas nas regiões em que atuamos com o objetivo de capturarmos novos clientes e melhorar nosso atendimento, entregando serviços de alta qualidade com excelência médica, técnica e de atendimento.

Também iniciamos um importante movimento estratégico, com a estruturação da Plataforma de Negócios em Saúde da marca Fleury, amplificando a presença da Companhia na cadeia de saúde para ocupar espaços onde podemos gerar maior eficiência, com base no atributo de excelência da marca para contribuir com um modelo de maior sustentabilidade para o sistema de saúde.

Nesse sentido, iniciamos a oferta do serviço de infusão de medicamentos, avançando na cadeia na etapa terapêutica. Divulgamos também o lançamento da operação de *Day Clinic*, na área de ortopedia, onde atuaremos em procedimentos ortopédicos de baixa complexidade.

Paralelamente, para nos estabelecermos com solidez na etapa de prevenção da cadeia de saúde, realizamos a aquisição da SantéCorp, empresa que atua em serviços de gestão de saúde, inserindo nossa companhia como importante provedora na oferta de soluções para saúde corporativa e coordenação de cuidado. Nesse sentido, celebramos, ainda, uma parceria estratégica com o Hospital Sírio Libanês para a oferta de atendimento primário para empresas.

Simultaneamente, seguimos inovando em medicina personalizada e de precisão, por meio da nossa plataforma de Genômica. Lançamos o Oncofoco, primeiro exame diagnóstico genômico desenvolvido com o uso de inteligência artificial no Brasil, empregando a plataforma IBM Watson Health. Baseado



no sequenciamento de próxima geração (*Next Generation Sequencing*), o exame é capaz de avaliar as alterações dos genes relacionados a diferentes tipos de tumores. O exame é direcionado a pacientes oncológicos que apresentam quadros complexos e tem como objetivo indicar uma alternativa terapêutica.

Também em medicina personalizada e de precisão, desenvolvemos internamente, por intermédio da nossa área de P&D, um novo exame genético que testa a resistência de drogas para o combate do câncer de pulmão, direcionando o tratamento para a droga mais precisa para o tratamento. Lançamos ainda um portfólio completo em neurogenética, que consiste em 23 testes genéticos, com foco no diagnóstico de condições como autismo, epilepsias e outras síndromes neurológicas.

Em inovação, inauguramos o nosso espaço para inovação e desenvolvimento de soluções, o Fleury Lab. Essa nova estrutura dará ainda mais velocidade e eficiência para o processo de transformação digital da Companhia, beneficiando a inovação e desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Nessa jornada de transformação digital, lançamos o projeto Recepção Digital, no qual com o recurso de um aplicativo (app), possibilitaremos ao nosso cliente fazer check-in digital 48 horas antes do horário do exame, proporcionando redução no tempo de espera nas unidades, maior comodidade no atendimento e ganhos de eficiência com o melhor aproveitamento das áreas de atendimento. Nesse sentido, lançamos também nas plataformas digitais das marcas o Auto-Agendamento, proporcionando aos clientes a opção de agendar exames com maior comodidade, inclusive por meio do WhatsApp.

O ano também foi marcado por reconhecimentos importantes, como a qualificação da marca Fleury no ranking Marcas Mais Valiosas do Brasil pelo segundo ano consecutivo, em um estudo realizado pela Interbrand, no qual ficamos classificados na 25ª posição entre as marcas brasileiras – a única empresa de saúde a integrar a lista. Fomos, ainda, listados no ranking do Guia Exame de Sustentabilidade na categoria saúde pelo oitavo ano consecutivo.

Também, em virtude de nossas ações em transformação digital e inovação, fomos reconhecidos com a conquista do segundo lugar no ranking do Prêmio Valor Inovação Brasil, promovido pelo jornal Valor Econômico, com destaque para nossa plataforma de testes genômicos, além de projetos com a utilização de Inteligência Artificial. Ainda na área de genômica, recebemos o reconhecimento do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) com a primeira colocação na categoria Pesquisa em Oncologia com o teste genômico TOT, indicado para identificar tumores metastáticos de origem desconhecida. Dentro do contexto de um novo modelo de ecossistema de inovação, esse novo exame foi desenvolvido em parceria com a startup ONKOS, Hospital de Câncer de Barretos e Universidade Federal do Maranhão.

Como parte do resultado dessas iniciativas, encerramos o ano de 2018 registrando crescimento de receita bruta de 11,3%, atingindo R\$ 2,9 bilhões, e a receita líquida teve alta de 11,8%, consequência do foco em eficiência em gestão e redução dos cancelamentos, que atingiram 1,2% no período. O EBITDA cresceu 11,8%, com margem estável em 26,0%. O lucro líquido foi de R\$ 331,6 milhões, alta de 3,4%.

Em decorrência desse resultado, o Conselho de Administração aprovou distribuições de remuneração aos acionistas que totalizaram R\$ 315,0 milhões, sendo R\$ 217,3 milhões na forma de dividendos e R\$ 97,7 milhões na forma de juros sobre capital próprio, representando um *payout* de 95% e *dividend yield* de 4,8%.

No âmbito do mercado de capitais, vale destacar que passamos a integrar o índice Bovespa, com peso de 0,701%, representando a 37ª posição. Durante o ano de 2018 nos mantivemos no índice, encerrando na 47ª posição, com participação na carteira teórica de 0,447%.

Por fim, queremos ressaltar que ampliamos nossa participação de mercado com o fortalecimento da nossa presença no segmento de medicina diagnóstica com o nosso portfólio de marcas, que se tem mostrado amplamente competitivo, a despeito de um ano extremamente desafiador.

Adicionalmente, atentos às necessidades e oportunidades do setor, estruturamos a Plataforma de Negócios em Saúde da marca Fleury, amplificando a presença da companhia na cadeia de saúde para ocupar espaços onde podemos gerar maior eficiência, com base no atributo de excelência da marca para contribuir com um modelo de maior sustentabilidade para o sistema.

É dentro do contexto desses pilares estratégicos que estamos plenamente confiantes de que a base para o sucesso dessas diferentes iniciativas da nossa Companhia encontra lastro na nossa essência de prover saúde e bem-estar com excelência em tudo que fazemos, que estão nos trazendo resultados no presente e permanecerão sendo a base de nossa perenidade com retornos sustentáveis para todos os nossos stakeholders.

Marcos Bosi Ferraz
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Marinelli
Presidente do Grupo Fleury

Cenário Macroeconômico e Setorial

Mais um ano de crescimento de receita em todos os segmentos, apesar do cenário macroeconômico brasileiro ainda desafiador, porém com melhora nos indicadores de desemprego e número de beneficiários dos planos privados de saúde

De acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), até dezembro de 2018 o número de beneficiários de planos privados de saúde aumentou cerca de 200 mil na comparação com o ano de 2017. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao final de 2018 haviam 12,2 milhões de pessoas desempregadas, o que significa uma taxa de desemprego de 11,6% em comparação a 11,8% em 2017. A melhora tímida no indicador de desemprego, e por consequência, no número de beneficiários de planos de saúde (uma vez que a maioria dos planos são corporativos e oferecidos pelas empresas para seus funcionários), demonstra que o cenário macroeconômico no Brasil ainda é desafiador, porém há expectativa positiva por parte do mercado financeiro com relação ao ano de 2019. O relatório Focus (Banco Central do Brasil), de 15/02/2019, indica consenso para um crescimento de 2,48% no PIB em 2019 em comparação com um crescimento de 1,3% para o ano de 2018, de acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O número de beneficiários dos planos privados de saúde médico-hospitalares em dezembro de 2018 atingiu 47,4 milhões, um aumento de 0,4% em relação a 2017, segundo dados gerais da ANS. De acordo com dados da ANS de dezembro de 2018, 67,0% dos beneficiários possuíam um plano coletivo empresarial; 19,2%, planos individuais ou familiares; 13,5%, plano coletivo por adesão; e 0,3% não informaram o tipo de plano que detinham.

O Grupo Fleury continua apresentando resultados positivos no ano de 2018, com crescimento em todas as linhas de negócios e marcas. A receita bruta apresentou expansão de 11,3% sendo um aumento de 11,7% em unidades de atendimento e 9,9% em operações em hospitais. Esta performance está relacionada ao fato de estarmos posicionados em diferentes mercados, nos segmentos intermediário e *premium*, com um portfólio de marcas reconhecido por sua excelência médica, técnica e de atendimento.

Sobre o Grupo Fleury

Fleury se consolidará como solução para cuidado integrado do indivíduo, protagonizando a geração de valor para toda a cadeia saúde.

Com esse propósito, o Grupo Fleury é uma das mais tradicionais organizações de medicina e saúde do País. Com 92 anos de história, é referenciada pela comunidade médica, pacientes e opinião pública por sua excelência médica e de atendimento, inovação e desenvolvimento sustentável.

A Companhia conta com três linhas principais de negócios:

- **Unidades de Atendimento:** São 187 unidades nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Paraná, além do Distrito Federal, prestando serviços privados de medicina diagnóstica para planos de saúde *premium* e intermediário-alto.
- **Operações Diagnósticas em Hospitais:** Realização de diagnósticos para 23 hospitais, mais voltados para análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições.
- **Laboratório de Referência:** Realização de exames de alta complexidade para laboratórios, hospitais e clínicas em todo o Brasil, possibilitando a esses clientes a ampliação de sua gama de oferta com qualidade diagnóstica única.

Grupo Fleury em números de 2018:

R\$ 2,9 bilhões de receita e **R\$ 331,6 milhões** de lucro líquido;

75,0 milhões de exames realizados; **269,1 mil** assessorias médicas e **83,7 mil** relatórios integrados;

+ de 3,5 mil testes ofertados em 37 áreas;

9,4 mil funcionários e **2,2 mil** médicos prestando serviços;

9 marcas presentes nas maiores regiões metropolitanas do Brasil e posicionadas nos setores *premium* e intermediário-alto e intermediário



Sustentabilidade Empresarial

O Grupo Fleury atua como um agente incentivador e orientador na relação do indivíduo com sua saúde, impulsionando a inovação, a integração e a utilização eficiente dos recursos e serviços de saúde no Brasil

Para a Companhia, a sustentabilidade possui um vínculo direto com a missão da empresa e é entendida como o gerenciamento integrado e balanceado dos conceitos do *triple bottom line*: atividade econômica, meio ambiente e bem-estar da sociedade, somados à qualidade dos processos.

A agenda estratégica de sustentabilidade tem como objetivo alavancar o valor da sustentabilidade por meio de temas proprietários do mercado de saúde, selecionados em conjunto com os principais stakeholders com o intuito de gerar aprendizado organizacional, oportunidades de negócios, inovação e vantagem competitiva – conceitos estes já presentes na estratégia de negócios do Grupo Fleury. A agenda endereça desafios atuais do mercado de saúde brasileiro, transformando-os em motivadores para criação de valor compartilhado entre os atores do sistema.



O Grupo Fleury mapeia, monitora e tem clareza das suas responsabilidades junto à sociedade nas regiões em que atua, buscando estreitar seu relacionamento e minimizar possíveis impactos decorrentes da sua atuação por meio de diversos programas sociais e ambientais. Sobre o primeiro tópico, destaca-se o projeto Voluntários do Sertão, organizado pela ONG de mesmo nome que promove assistência social, saúde, segurança alimentar, nutricional para comunidades no sertão brasileiro. Em 2018, os voluntários do Grupo Fleury estiveram em Santaluz, na Bahia, e realizaram mais de 5 mil atendimentos para a população. Os exames oferecidos foram: mamografia, ultrassonografia, eletrocardiografia, análises clínicas, além de exames da saúde da mulher, como colposcopia e vulvosscopia.

Os voluntários também estiveram presentes nas escolas da região, aplicando o jogo Conecta Saúde para 250 jovens. O Conecta Saúde visa à conscientização de alunos de escolas públicas para temas relacionados à gravidez na adolescência, prevenção de Aids e outras DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis). O projeto atua em São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Pernambuco e Rio Grande do Sul, atendendo mais de mil jovens em 2018.

Outra iniciativa da Companhia, o programa DOM é um projeto alinhado ao foco de atuação social corporativo e focado na disseminação de conhecimento e capacitação em saúde. Dividido em três vertentes - indivíduo, terceiro setor e sociedade - o programa busca melhorar o atendimento em saúde, formar profissionais qualificados e contribuir de modo mais abrangente para a melhoria do cenário de saúde. Em 2018, 12 instituições foram capacitadas.

Outro ponto de destaque foi a realização de mutirões de saúde nas cidades nas quais a empresa possui operação. Em outubro, mês que marca o combate ao câncer de mama, todas as regionais do Grupo abriram as portas de pelo menos uma unidade para o atendimento voluntário de pacientes da rede pública de saúde, hospitais públicos federais e estaduais e instituições filantrópicas dessas localidades. Nesta ação, denominada Domingo Rosa, nove unidades de atendimento foram abertas, sendo atendidos cerca de 1,2 mil pacientes e realizados mais de 3,5 mil exames.

Meio Ambiente

O Grupo Fleury monitora e controla a segregação, o descarte, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de sua operação. A destinação dada a eles é definida conforme seu tipo e é baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental e na legislação vigente.

Desde 2008, a Companhia elabora e publica, no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, o inventário anual que contabiliza suas emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE). A cada ano, avança a apuração dos dados e ampliação do escopo relatado, que inclui emissões com viagens aéreas, consumo de energia, consumo de combustível nos transportes dos materiais, consumo de papel nas áreas administrativas e transporte terceirizado.

Quanto às emissões de gases do efeito estufa da Companhia, o relatório de 2018 será publicado no primeiro semestre de 2019. Em 2017, houve uma redução de 8,4% nas emissões totais do Grupo, notadamente nos escopos 1 e 3. Isto reflete o investimento do Grupo na redução de emissões relacionadas ao consumo de energia, além das iniciativas realizadas para reduzir o volume de emissões de GEE no transporte, como a redução de viagens aéreas, utilização de bicicletas para transporte de documentos administrativos e diminuição das rotas em logística.

Desde 2014, o Grupo Fleury vem adotando uma série de medidas visando à eficácia no uso de energia. Entre essas ações, destacam-se compra de energias renováveis, avanços em telemetria, instalação de iluminação LED, troca de equipamentos por modelos com menor consumo de energia ou selo Energy Star, compra de energia no mercado livre, e iniciativas de conscientização dos colaboradores quanto à necessidade do uso racional do recurso. Outras ações, como uso de energia solar, estão em estudo.

Também apresentamos abaixo a comparação dos indicadores de energia, consumo de água e geração de resíduos. Na comparação com 2016 houve um aumento absoluto de cerca de 9% no consumo de

energia e 18% no consumo de água, fruto da acelerada expansão orgânica da empresa ocorrida no ano de 2018. Quanto à geração total de resíduos, houve uma redução de 5%, resultado de ações como o reforço das ações de coleta seletiva na regional Rio de Janeiro e do projeto "Desafio Sustentável", uma competição entre as unidades com maior geração de resíduos, iniciada em São Paulo em 2016, expandida para as regionais Pernambuco e Rio Grande do Sul no ano de 2017 e implantada na regional Paraná em 2018. Em 2019 será a vez da regional Bahia receber o projeto.

Indicador	2018	2018 vs. 2017	2017	2017 vs. 2016	2016	2016 vs. 2015	2015
Energia (Kwh)	49.930.735,91	9%	45.678.455,76	4%	43.833.823	-4%	45.676.156
Água (m3)	156.963,00	18%	132.818,30	7%	124.100	4%	118.800
Total de geração de resíduos (kg)	1.504.757,05	-5%	1.585.791,10	-13%	1.827.077	-39%	2.977.707
Resíduo comum	890.284,94	-4%	922.706,41	-20%	1.150.786	-35%	1.772.197
Resíduo infectante	614.472,10	-7%	663.084,69	-2%	676.291	-44%	1.205.510

Certificações, Compromissos Voluntários e Relatórios

O Grupo Fleury foi pioneiro na área de medicina diagnóstica na implantação de um Sistema de Gestão Integrado certificado pelas normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Gestão Ambiental), o que reflete a sua preocupação com a qualidade, o meio ambiente, a melhoria contínua dos procedimentos e a sustentabilidade. Em 2018, teve destaque a inclusão da regional Rio de Janeiro no escopo de certificação integrada, por meio da marca Felipe Mattoso. Também são destaques as seguintes creditações na área técnica de São Paulo: a do Colégio Americano de Patologistas (CAP), tanto no programa de creditação quanto no de controle de qualidade, a do programa *National Glycohemoglobin Standardization Program* (NGSP) e a da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML). Todas as regionais do grupo também são acreditadas pelo Programa de Acreditação para Laboratórios Clínicos (PALC) da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. A Companhia é a primeira empresa do Brasil a obter a creditação do Colégio Americano de Radiologia (ACR) para a estereotaxia, nas unidades Paraíso e República do Líbano II da marca Fleury. Também temos a creditação do ACR para os serviços de mamografia, biópsia mamária, medicina nuclear, PET-CT e Ressonância Magnética nas unidades Itaim, Paraíso e Higienópolis da marca Fleury. As unidades Ponte Estaiada, Rochaverá e Alphaville da marca Fleury são certificadas pelo LEED - *Leadership In Energy & Environmental Design*.

A preocupação e o engajamento do grupo com o desenvolvimento sustentável também transparecem por meio de sua adesão a uma série de iniciativas voluntárias, que são assumidas com entidades setoriais nacionais e internacionais. Entre elas destacam-se:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Acordo assumido em 2015 pelos países que integram a ONU, reúne 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas pelo mundo até 2030, envolvendo temas como erradicação da pobreza, educação, mudança do clima, cidades sustentáveis, emprego e crescimento econômico inclusivo, entre outros. Os temas cobertos pelos 17 objetivos são apontados com ícones dos ODS. O Grupo Fleury participa das discussões sobre o tema no grupo de trabalho da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Pacto Global das Nações Unidas: Signatário desde 2013, o Grupo Fleury mantém o comprometimento com a promoção de ações de responsabilidade socioambiental dos 10 Princípios Universais do Pacto Global. A iniciativa da ONU tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Princípios de Empoderamento das Mulheres: Em 2017, a Companhia aderiu ao compromisso da ONU Mulheres e do Pacto Global no qual reafirma o empenho em garantir um ambiente íntegro, igualitário e de oportunidades para todos os colaboradores.

Termo de Compromisso com a Ética e a Integridade: Em 2017, a Companhia aderiu ao compromisso promovido pela Secretaria-Executiva do Pró-Ética, vinculada à Controladoria Geral da União, de forma a atuar e contribuir para um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção: Assinado pela Empresa em 2010, o documento concebido pelo Instituto Ethos, Comitê Brasileiro do Pacto Global e escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (Unodoc) aborda temas como corrupção de agentes públicos, crime organizado, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD): A Empresa participa desde 2010 do movimento que, em sinergia com o Pacto Global, tem como objetivo consolidar conceitos básicos da cidadania, assim como melhorar a qualidade de vida no planeta. O Grupo Fleury participa das reuniões do grupo de trabalho de direitos humanos e mudanças climáticas da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

Carbon Disclosure Program (CDP): Desde 2015, o Grupo Fleury passou a integrar essa iniciativa de modo voluntário. O objetivo do CDP é fomentar uma nova maneira de as empresas fazerem negócios, prevenindo os danos ocasionados pelas mudanças climáticas e o esgotamento dos recursos naturais.

A lista completa de certificações e prêmios recebidos pelo Grupo Fleury e a versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2017 podem ser acessados no site de Relações com Investidores da Companhia (www.fleury.com.br/ri).

Grupo Fleury: Uma Empresa de Conhecimento e Inovação

O conhecimento científico e os avanços da medicina são competências centrais no posicionamento estratégico do Grupo Fleury

Um dos pilares da atuação do Grupo Fleury, o investimento em inovação e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é o diferencial competitivo da Companhia, que permite a aquisição e desenvolvimento de novas competências pioneiras no setor de saúde.

A incorporação de novos testes no Grupo Fleury inicia-se pelo mapeamento de oportunidades trazidas pela equipe médica em um estruturado fluxo de projetos com mensuração de resultados. Esse processo permite que a Companhia possa selecionar suas iniciativas englobando a utilização de novas tecnologias, a necessidade do mercado e o conhecimento médico.

Em 2018, foram realizadas grandes inovações envolvendo novos produtos e alterações de metodologia desenvolvidos dentro do Grupo Fleury. Alcançou-se a marca de 177 produtos implantados, o que representou um aumento de 28% de implantações em relação a 2017. Estes desenvolvimentos tiveram grande foco na área de Genômica e desenvolvimentos relevantes na área de proteômica. No ano, a Companhia investiu R\$ 14,4 milhões em P&D, destinados especificamente a novos testes e metodologias. Atualmente, a Companhia mantém 51 pesquisas em andamento.

Na área de Genômica, foi realizado o lançamento em 2018 do Oncofoco, que se trata de um teste para avaliação do perfil genético tumoral, baseado em sequenciamento de mais de 300 genes relacionados a diferentes tipos de tumores sólidos. Os dados obtidos são processados pela equipe de bioinformática, com *pipeline* exclusivo, desenvolvido e validado internamente, para identificação de variantes genômicas e obtenção do perfil de mutações somáticas de cada tumor. Esses achados passam por avaliação da ferramenta de inteligência artificial IBM Watson for Genomics para anotação clínica e um laudo individual é gerado após interpretação e discussão dos achados, por um grupo que inclui médicos patologistas moleculares, geneticistas e equipe técnico-científica. Este produto fornece os resultados detalhando alterações clinicamente relevantes, possíveis terapias específicas e ensaios clínicos disponíveis, sempre à luz de dados científicos atuais e de relevância clínica, como *guidelines* bem estabelecidos, literatura médica e ensaios clínicos.

Ainda no campo da Genômica, houve o desenvolvimento de painéis de neurogenética, favorecendo o diagnóstico de doenças neurodegenerativas e neuromusculares, distúrbios do movimento, epilepsias, quadros neurovasculares e neuropatias periféricas, entre outras – ampliando, assim, o nosso portfólio disponível na Plataforma Fleury Genômica.

Testes lançados nos anos anteriores também mantêm taxa de crescimento acelerado. O teste pré-natal não-invasivo de última geração, o NIPT (*Non-Invasive Prenatal Testing*), cresceu 171% em 2018. Este ano também foi lançado o NIPT ampliado, que avalia, além das alterações numéricas nos cromossomos 13, 18, 21 e cromossomos sexuais (X, Y) do teste tradicional, o risco de aneuploidias em todos os outros cromossomos e de algumas síndromes genéticas mais raras, associadas a microdeleções subcromossômicas, entre as quais a da deleção 1p36, a de Wolf-Hirschhorn, a de Cri-Du-Chat, a de Angelman e a de DiGeorge.

Já na área de medicina não invasiva, o desenvolvimento da Biópsia Líquida veio complementar o portfólio de diagnóstico em Oncologia. Este exame constitui uma alternativa à biópsia tecidual para a pesquisa de alterações genéticas clinicamente relevantes do tumor.

A medicina de precisão e genômica continuam como focos do Grupo Fleury na estratégia de negócios, inovação e lançamento de produtos. O portal de Fleury Genômica (www.fleurygenomica.com.br), que oferece acesso aos exames genéticos do Grupo Fleury a clientes de todo o Brasil além de conteúdo técnico extenso com publicações da equipe médica da Companhia para médicos solicitantes, está em crescimento acelerado. O volume de vendas em dezembro de 2018 foi 15x maior que o volume em dezembro de 2017.

Avanços em metodologias pioneiras e de ponta no Brasil também aconteceram ao longo do ano. O Grupo Fleury passou a disponibilizar a dosagem de cromogranina A, que é um importante marcador sérico nos pacientes com diagnóstico de tumores neuroendócrinos, e por proteômica direcionada, desenvolvida e validada no setor de P&D. Na prática, a técnica consiste na dosagem de proteínas por espectrometria de massas de altíssima resolução.

Posicionada na vanguarda da pesquisa e parcerias, em 2018, a Companhia desenvolveu 51 projetos de pesquisa, sendo que 80% deles em parcerias com Universidades e Instituições de pesquisa. Além disso foram estabelecidas parcerias técnico-científicas com diferentes instituições. Dentre elas destacam-se as alianças com o Hospital Sírio Libanês e o Grupo Sabin, buscando a aproximação das empresas em inovação e conhecimento médico. No âmbito destas parcerias houveram trocas constantes de conhecimento médico, discussão de casos clínicos em reuniões de atualização, trocas entre os programas de formação em radiologia e projetos de pesquisa com startups.

A Companhia participou da iniciativa TechEmerge Health Brazil promovida pelo Banco Mundial, por intermédio do International Finance Corporation (IFC), que visa a construção de parcerias comerciais em mercados emergentes com financiamento específico. O Grupo Fleury fez parcerias com uma empresa finlandesa e duas israelenses e trabalhará para validar as tecnologias na população brasileira. Dentre os projetos aprovados pela iniciativa estão:

- Projeto com *Combinostics*: que tem como principal objetivo usar inteligência artificial para detectar precocemente demência;
- Projeto com *Aidoc*: que visa o emprego de inteligência artificial para detectar anormalidades em tomografias e avisar sobre a necessidade de priorização do tratamento;
- Projeto com *Exalenz*: que se propõe a avaliar testes não-invasivos de detecção de bactéria causadora de úlcera que, em casos mais graves, pode se tornar um câncer.

Além do TechEmerge, um dos projetos em parceria em andamento é a pesquisa em conjunto com o Hospital Pérola Byington, que visa identificar o melhor tratamento para casos de câncer de mama por meio do exame genético *Oncotype DX* da *Genomic Health*. A iniciativa prevê que cerca de 600 pacientes do Hospital, diagnosticados com a doença, participem do primeiro estudo da América Latina com dados reais da população brasileira. A expectativa é que em mais de 70% dos casos não seja necessário o tratamento por meio da quimioterapia, o que poderá provocar uma forte redução, por volta de 30%, no custo do tratamento e um benefício relevante para os pacientes, aumentando as chances do tratamento e reduzindo efeitos colaterais.

Em 2018, o Grupo Fleury também estabeleceu estratégia corporativa de aproximação de startups para acelerar a cultura de inovação, lançamento de produtos e incorporação de tecnologias no processo da empresa. Dentro desta estratégia, foram estabelecidas antenas para prospecção ativa de startup em temáticas de interesse. Duas antenas de destaque foram a entrada no InovaBra Habitat com espaço dedicado a inovação e o investimento no fundo israelense Qure, com foco em saúde digital, da

plataforma de investimentos Ourcrowd. Como resultado destes esforços foram mapeados mais de 130 *startups* em medicina diagnóstica no Brasil e no mundo, e foram iniciados 15 projetos para validação ou implementação de novas tecnologias em rotina.

Os esforços de aproximação com startups têm foco em territórios da medicina diagnóstica alinhados às estratégias de negócio da Companhia:

Territórios de inovação de interesse



Paralelamente, foi inaugurado o espaço para inovação e desenvolvimento de soluções, o Fleury Lab. Equipes formadas por desenvolvedores, designers e programadores estão trabalhando em projetos de inovação como novos Apps, Recepção Digital, Auto-Agendamento, Data Lake, entre outros. Essa nova estrutura dará ainda mais velocidade e eficiência para o processo de transformação digital da Companhia, beneficiando a inovação e desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Relacionamento Médico

O conhecimento médico é o diferencial competitivo que agrega valor à saúde

Com o objetivo de estimular a geração e compartilhamento de conhecimento médico, a Companhia promove ações internas de estudos científicos, além de apoiar a participação de seus médicos em congressos nacionais e internacionais. As principais ações do ano de 2018 foram:

- 21 boletins científicos publicados;
- 117 reuniões de atualização e especialidades médicas;
- 138 trabalhos reunidos na 28ª Jornada do Conhecimento, evento interno de divulgação de conhecimento científico e de gestão.

O Grupo Fleury é um disseminador de conhecimento por meio da produção de publicações para médicos. Todas as marcas lançaram publicações científicas em 2018, tendo sido três edições dos boletins das regionais (a+, Weinmann, Felipe Mattoso, Diagnoson, Labs a+) e três edições da revista médica de Fleury Medicina e Saúde. No total, foram 21 publicações e cerca de 22 mil médicos impactados. Todo o conteúdo também está disponível nos sites das marcas. Paralelamente, o Grupo Fleury participou de 127 eventos ao longo do ano, com destaque para o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), no qual promovemos nosso simpósio que teve como tema: "Atualização diagnóstica e terapêutica do coração do indivíduo com diabetes: como tornar esse doce menos amargo".

Essas iniciativas confirmam o foco do Grupo Fleury na maior proximidade e fortalecimento dos canais de comunicação com os clientes médicos, apresentando-lhes seus diferenciais, processos e uso do conhecimento interno que garantem a excelência técnica presente em sua história. Esta excelência técnica, pautada no conhecimento médico, é um dos principais pilares de atuação da Companhia, que se propõe a entregar diagnósticos conclusivos para os médicos e clientes. Para isso, conta com serviços como a assessoria médica, na qual o corpo clínico do Grupo Fleury apoia o médico solicitante no entendimento de casos diagnósticos mais complexos. Em 2018, foram prestadas 269,1 mil assessorias, um crescimento de 25,9% frente a 2017. Já o número de relatórios integrados, enviados a médicos de clientes, em 2018 atingiu 83,7 mil, alta de 6,1% comparado com o ano anterior. Os relatórios envolveram casos diagnósticos considerados de alta complexidade e que são avaliados em abordagem multidisciplinar.

O Grupo Fleury encerrou 2018 com 2.199 médicos prestadores de serviço, um aumento de 11,9% na comparação com o ano anterior. Esse crescimento do corpo clínico da Companhia é reflexo da inauguração de novas unidades e a expansão das agendas de exames de imagens nas unidades já existentes.

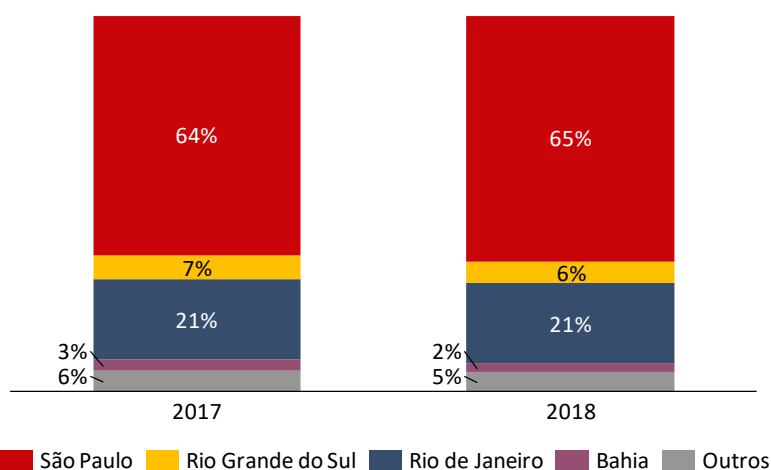
Gestão de Pessoas

Base da cultura do Grupo Fleury, os colaboradores da Companhia refletem as características dos nossos valores como excelência, respeito e entusiasmo

O Grupo Fleury considera que o reconhecimento que o destaca como referência em excelência médica, em atendimento e em gestão se deve à qualificação de sua equipe de profissionais. São eles que entregam diariamente a prestação de serviços que tornou a organização uma referência, inclusive para outros segmentos.

Em 2018, a Companhia encerrou o ano com 9,4 mil colaboradores, um crescimento de 8,0% na comparação com 2017. O aumento do número de colaboradores ocorre para suportar o plano de expansão da Companhia e a crescente demanda por nossos serviços. O *turnover* total da Companhia atingiu 22,0%, um aumento de 102 *bps* (21,0% em 2017). Já o *turnover* por opção do colaborador foi de 9,7%, um aumento de 240 *bps* em relação a 2017.

Colaboradores por região



Em 2018, foram investidos R\$ 4,3 milhões em formação e atualização dos profissionais. Foram realizadas 656 mil horas de treinamento conduzidas pela Universidade Corporativa, o que resultou em 70 horas de treinamento por colaborador (em 2017, esse valor foi de 71 horas por colaborador).

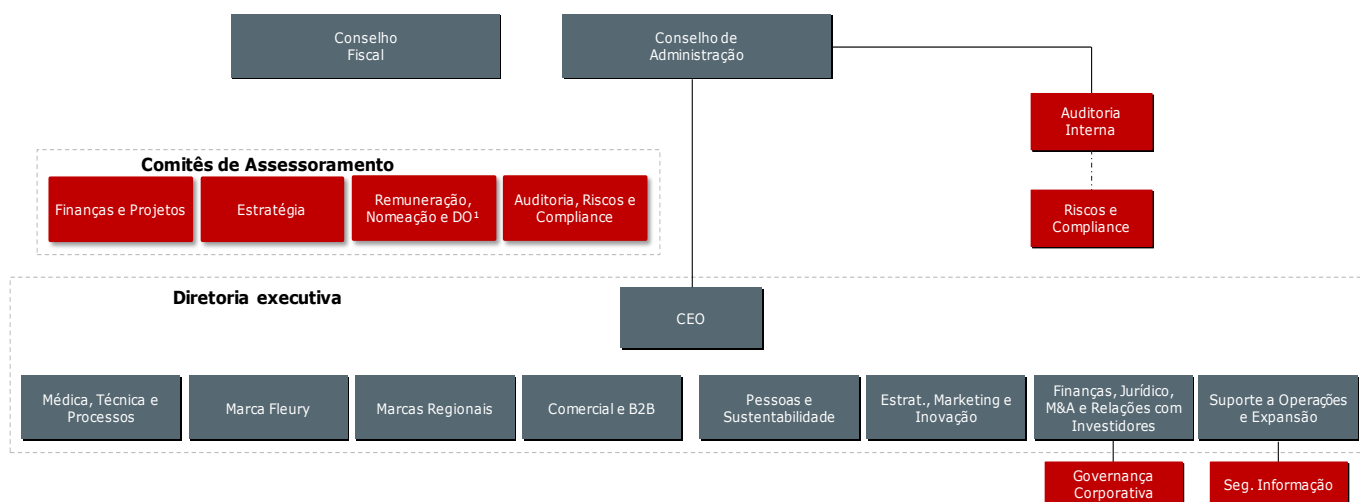
Governança Corporativa

Listada no Novo Mercado, a Companhia pauta sua atuação pelos mais elevados padrões de Governança Corporativa

O Grupo Fleury tem suas ações negociadas sob o código FLRY3 no segmento Novo Mercado da B3, segmento de listagem especial da Bolsa brasileira que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa. O Grupo Fleury possui práticas e processos alinhados com os mais altos princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental. Esse foi um processo natural para a Companhia, uma vez que antes de listar suas ações na Bolsa de Valores, já havia uma administração compartilhada entre Diretoria e Conselho de Administração, com a participação de conselheiros independentes.

O organograma corporativo estabelecido pela Companhia atende às melhores práticas de mercado e a governança é suportada pelas estruturas que integram o Sistema de Controles Internos: Auditoria Interna, *Compliance*, Gestão de Riscos e Segurança da Informação.

Organograma do Grupo Fleury



Conselho de Administração

Criado em 1998, o Conselho de Administração do Grupo Fleury é composto de, no mínimo, sete e, no máximo, 11 membros efetivos, com até oito membros suplentes. O Conselho de Administração tem como objetivo fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria Estatutária, entre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social. O Conselho de Administração possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento, bem como de seus Comitês de Assessoramento. O mandato dos conselheiros tem prazo determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição.



Composição do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração	Cargo	Término do mandato
Marcos Bosi Ferraz	Presidente	AGO de 2019
Marcio Pinheiro Mendes	Vice-Presidente	AGO de 2019
Andrea da Motta Chamma	Conselheiro	AGO de 2019
Fernando Lopes Alberto	Conselheiro	AGO de 2019
Vinicius José de Almeida Albernaz	Conselheiro	AGO de 2019
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Conselheiro	AGO de 2019
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Conselheiro	AGO de 2019
Flávio Benício Jansen Ferreira	Conselheiro Independente	AGO de 2019
José Rogério Luiz	Conselheiro Independente	AGO de 2019
Luiz Antonio de Moraes Carvalho	Conselheiro Independente	AGO de 2019
Manoel Antonio Peres	Suplente	AGO de 2019
Octavio de Lazari Junior	Suplente	AGO de 2019

Atualmente, o Conselho de Administração possui 10 membros efetivos e dois membros suplentes, sendo três conselheiros efetivos independentes. Em 2018, houve a renúncia de dois membros indicados pela acionista Bradseg, sendo que o Conselho de Administração deliberou pelo preenchimento da vacância, sendo certo que todos os Conselheiros cumprirão mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2019. O Conselho conta com o apoio de quatro Comitês de Assessoramento: Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance, Finanças e Projetos, Estratégia, e Remuneração, Nomeação e Desenvolvimento Organizacional. Os Comitês são de caráter permanente, se reúnem mensalmente e têm, no mínimo, um membro do Conselho de Administração na sua composição.

Conselho Fiscal

Constituído em 2018, o Conselho Fiscal é um órgão independente da administração da Companhia. A Lei nº 6.404/76 estabelece as responsabilidades do Conselho Fiscal, que compreendem a fiscalização das atividades da administração, revisão das demonstrações financeiras da companhia aberta e divulgação de suas conclusões aos acionistas.

Composição do Conselho Fiscal

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Término do mandato
Daniel Vinicius Alberini Schrickte	Conselheiro	AGO de 2019
Herculano Aníbal Alves	Conselheiro	AGO de 2019
José Maria Chapina Alcazar	Conselheiro	AGO de 2019
Adriana Ruiz Alcazar	Suplente	AGO de 2019
Pedro Angeli Villani	Suplente	AGO de 2019
Pedro Henrique Cardoso Ferroni	Suplente	AGO de 2019

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes.



Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e Compliance

Atua para recomendar as condições de contratação de auditoria externa independente e propor seus objetivos; analisar e avaliar os trabalhos da auditoria interna, garantir e aprimorar os controles internos; recomendar procedimentos diante da constatação de inadequações em relação às melhores práticas contábeis; acompanhar o mapeamento dos riscos a que a Companhia está exposta e as respectivas ações preventivas e mitigantes.

Comitê de Finanças e Projetos

Este Comitê tem a função de acompanhar as diretrizes de orçamento, gestão de recebíveis e glosas, analisar ações de redução de custos e despesas e de melhoria da rentabilidade, além de avaliar oportunidades de investimentos. Também é responsável pela discussão de grandes diretrizes corporativas, na avaliação, priorização e acompanhamento dos projetos mais relevantes na Companhia.

Comitê de Estratégia

É responsável por assessorar o Conselho de Administração com a avaliação, priorização e acompanhamento dos projetos mais relevantes na Companhia, assim como o desenvolvimento de estrutura, sistema e processos organizacionais, ambos sob o foco da estratégia. O Comitê também tem a função de assessorar o Conselho de Administração com a avaliação do planejamento estratégico proposta pela Diretoria Executiva e fomentar a inovação, pesquisas e desenvolvimento da Companhia.

Comitê de Remuneração, Nomeação e Desempenho Organizacional

Atua na avaliação, indicação e destituição de diretores; acompanhar a evolução da organização, frente a desafios estratégicos para os negócios e a gestão; avaliar sistemas de avaliação de desempenho, políticas salariais e programas de desenvolvimento do quadro funcional; propõe diretrizes e critérios para programas de remuneração variável; e acompanhar e propõe ações decorrentes da avaliação do clima organizacional.

Diretoria Executiva Estatutária

A Diretoria Executiva Estatutária do Grupo Fleury encerrou 2018 com oito membros (mesmo número que 2017). Em 2018, as Diretorias de Finanças e de Relações com Investidores foram unificadas em uma estrutura, na qual o Sr. Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho, adicionalmente às suas atuais atribuições como Diretor Executivo de Finanças e Jurídico, passou a assumir as funções de Diretor de Relações com Investidores Estatutário. Houve também a criação da nova Diretoria Executiva de Negócios da Marca Fleury, ocupada pela Dra. Jeane Mike Tsutsui, visando o fortalecimento da gestão da marca e às novas iniciativas. Já a Diretoria Executiva Médica, Técnica e Processos, anteriormente ocupada pela Dra. Jeane Mike Tsutsui, passou a ser responsabilidade do Dr. Edgar Gil Rizzatti, que ocupava o cargo de Diretor de Análises Clínicas. Com isso, a composição da Diretoria Executiva da Companhia encerrou o ano conforme abaixo:

Composição da Diretoria Executiva Estatutária

Diretores	Cargo	Término do mandato
Carlos Alberto Iwata Marinelli	Presidente	RCA após AGO 2019
Claudio Almeida Prado	Diretor Executivo de Suporte a Operações	RCA após AGO 2019
Edgar Gil Rizzatti	Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos	RCA após AGO 2019
Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho	Diretor Executivo de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico	RCA após AGO 2019
Galeno Jung	Diretor Executivo de Estratégia, Marketing e Inovação	RCA após AGO 2019
Jeane Tsutsui	Diretora Executiva de Negócios da Marca Fleury	RCA após AGO 2019
José Roberto Araújo	Diretor Executivo Comercial e Negócios B2B	RCA após AGO 2019
Paulo Pedote	Diretor Executivo de Negócios das Marcas Regionais	RCA após AGO 2019

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços adicionais que ultrapassem 5% dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Fleury.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A KPMG Auditores Independentes declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Mercado de Capitais

Crescimento de 10.2% no volume financeiro médio diário em relação a 2017 e presença nos principais índices da Bolsa brasileira

Em 2018, as ações do Grupo Fleury encerraram o ano cotadas a R\$ 19,7. O volume financeiro médio diário de negociação das ações atingiu R\$ 45.7 milhões em 2018, montante 1,1x ou 10,2% maior que o realizado no mesmo período de 2017. Como reflexo desta evolução de volume e negócios, o Índice de Negociabilidade atingiu 0,503% no ano, um aumento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2017.

A Companhia finalizou o ano com 316.113.442 ações, resultado de quatro aumentos de capital, realizados em decorrência do exercício de compra de ações referente aos Planos de Opção de Compras de Ações aprovados em 2009 e 2016.

Em 2018, ocorreu a unificação das Diretorias de Finanças, Relações com Investidores e jurídico. Durante o ano realizamos mais de mil interações com o mercado, incluindo as realizadas nas 16 conferências e *Healthcare Days* e 15 outros eventos contaram com a participação da Companhia. O Grupo Fleury finalizou o ano de 2018 com 11 coberturas de *sell-side*, compostas de sete recomendações de Compra, três recomendações Neutra e uma de Venda.

No ano de 2018, a Companhia integrou, pela sexta vez consecutiva a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Além do ISE, o Grupo Fleury integrou também os índices, IBr-X 50, IBr-X 100, IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e o ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado). A partir de 2019, a Companhia passará a integrar o ISE pelo sexto ano consecutivo. Também em 2018, a Companhia passou a integrar o Ibovespa, com peso de 0,701%, representando a 37ª posição. Durante o ano de 2018, a Companhia se manteve no índice, encerrando na 47ª posição, com participação na carteira teórica de 0,447%. O anúncio marcou a entrada do setor de medicina diagnóstica no Ibovespa, considerado o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações mais negociadas no mercado acionário brasileiro. As ações que compõem o índice respondem por mais de 70% do volume financeiro na maior bolsa da América Latina.

Em abril, o Grupo Fleury aprovou a realização da quarta emissão de debentures simples, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 500 milhões, em duas séries, no valor de R\$ 250 milhões cada. A captação será destinada ao reforço de caixa da Companhia. O prazo de vencimento é de cinco anos, com remuneração de 100% do CDI mais 0,35% ao ano para a primeira série, e 0,60% para a segunda série.

Desempenho Econômico Financeiro

Crescimento de 11,8% na receita líquida; alta de 11,8% do EBITDA, com margem estável em 26,0%; e aumento de 3,4% do lucro líquido

Receita Bruta

A receita bruta consolidada do Grupo Fleury totalizou R\$ 2,9 bilhões, um crescimento de 11,3%. As Unidades de Atendimento cresceram 11,7%, atingindo R\$ 2,4 bilhões de receita. Destaque para o crescimento em todos os segmentos, com destaque para as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+34,1%) e marcas do Rio de Janeiro (+14,3%).

Em B2B, as Operações Diagnósticas em Hospitais cresceram 9,9%, atingindo R\$ 419,1 milhões. A Companhia finalizou o ano atendendo 23 instituições hospitalares, com destaque para o início das operações de análises clínicas no Hospital A.C. Camargo, em São Paulo, um dos maiores *Cancer Center* na América Latina, e do início das operações em análises clínicas no Hospital Vera Cruz, referência em Campinas.

Impostos e Cancelamentos

Os impostos sobre a receita bruta mantiveram-se constantes em relação ao ano anterior, com 6,2%, em comparação a 6,1% em 2017. Os cancelamentos reduziram de 1,7% para 1,4%, ainda no reflexo das melhorias de processos e sistemas para otimizar o ciclo de recebimento e diminuir as glosas junto às operadoras.

Receita Líquida

O foco em eficiência em gestão durante o ano de 2018 manteve o crescimento da receita líquida maior do que o da receita bruta: uma alta de 11,8%, atingindo R\$ 2,7 bilhões.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados – que inclui despesas com pessoal, serviços médicos, serviços com ocupação, utilidades, material direto, depreciação/amortização e gastos gerais – totalizou R\$ 1,9 bilhão, representando 69,7% da receita líquida (comparado a 69,1% em 2017).

Custos dos Serviços Prestados 2018 vs. 2017

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2018		2017		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	926,3	34,8%	843,9	35,4%	9,8%	-65 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	525,8	19,7%	460,7	19,3%	14,1%	40 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	257,7	9,7%	233,6	9,8%	10,3%	-13 bps
Depreciação e Amortização	138,8	5,2%	100,2	4,2%	38,5%	101 bps
Gastos Gerais	7,4	0,3%	8,6	0,4%	-14,3%	-8 bps
Custo dos Serviços Prestados	1.856,0	69,7%	1.646,9	69,1%	12,7%	54 bps

O total dos custos dos serviços prestados registrou um aumento de 54 *bps* em decorrência, principalmente, do aumento de custos de depreciação e amortização no período, reflexo da execução do plano de expansão no período.



Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 808,5 milhões com margem bruta de 30,3%, redução de 54 *bps* na comparação com 2017.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As despesas operacionais e equivalência patrimonial atingiram R\$ 305,3 milhões, incluindo R\$ 50,5 milhões de despesas com depreciação e amortização, representando 11,5% da receita líquida (comparado a 10,9% em 2017). O total das despesas operacionais e equivalência patrimonial registraram um aumento de 58 *bps* em decorrência, principalmente, do aumento de despesas gerais e administrativas, e depreciações e amortizações.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 691,6 milhões, representando um crescimento de 11,8%, com margem de 26,0%, estável em comparação com o mesmo período de 2017.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou despesa de R\$ 52,1 milhões ante a R\$ 49,1 milhões no ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de IR/CSLL foi de R\$ 119,6 milhões resultando em uma taxa efetiva de 26,5% versus 25,0% em 2017.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 331,6 milhões, crescimento de 3,4%, com margem de 12,4%. O lucro líquido por ação foi de R\$ 1,05 (em comparação com R\$ 1,02 em 2017).

Investimentos de Capital

Em 2018, os investimentos do Grupo Fleury totalizaram R\$ 323,8 milhões, crescimento de 9,5% na comparação com 2017. Desse total, 50,7% foi concentrado em Expansão, melhorias das unidades de atendimento e áreas técnicas.

Endividamento

Composição da Dívida (R\$ milhões)	4T17	3T18	4T18	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.069,6	1.422,3	1.305,8	231,3
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(671,8)	(889,8)	(808,9)	
Dívida Líquida	397,7	532,6	497,0	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,6x	0,8x	0,7x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	12,6x	15,0x	13,3x	

Em 2018, houve a captação de R\$ 500 milhões referente à quarta emissão de debêntures, a amortização de R\$ 266,7 milhões, sendo R\$ 100 milhões referentes à última amortização da segunda série da primeira emissão de debêntures e R\$ 166,7 milhões referentes à segunda emissão de debêntures. Ademais, amortizamos R\$ 28,7 milhões referentes ao FINEP e R\$ 0,8 milhão referente

aos contratos de FINAME recebido com a compra da Serdil. Efetuamos também o pagamento de R\$82,5 milhões referente a juros sobre debêntures, FINEP e FINAME.

Classificação de Risco

De acordo com o último relatório da agência de risco Moody's, publicado em 11 de abril de 2018, o rating corporativo do Fleury S.A. foi de Ba2/Aa2. A perspectiva foi classificada como estável, no reflexo do reconhecimento da empresa e suas marcas, sua posição de mercado no Brasil e seu foco no mercado de renda mais alta e mais resiliente, com perspectivas positivas a longo prazo do setor de saúde brasileiro.

Distribuição de Resultados

O Conselho de Administração aprovou, em reuniões realizadas nos dias, 26 de julho de 2018, 26 de dezembro de 2018 e 27 de fevereiro de 2019, o pagamento de remuneração aos acionistas no total de R\$ 315,0 milhões, sendo R\$ 217,6 milhões na forma de dividendos e R\$ 97,7 milhões na forma de juros sobre capital próprio. As distribuições equivalem a R\$ 1,00 por ação, *payout* de 95% do lucro líquido do ano e *dividend yield* de 4,8%, considerando o valor da ação no fechamento de 28/12/2018.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Índice**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanco patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Demonstração do valor adicionado	6

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas	8
3. Gestão do risco	23
4. Caixa e equivalentes de caixa	29
5. Títulos e valores mobiliários	30
6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado	30
7. Contas a receber	31
8. Estoques	32
9. Impostos a recuperar	32
10. Depósitos judiciais	32
11. Créditos a receber	33
12. Investimentos	33
13. Imobilizado	34
14. Intangível	37
15. Financiamentos	39
16. Debêntures	41
17. Arrendamento mercantil financeiro	43
18. Fornecedores	44
19. Salários e encargos a recolher	44
20. Impostos e contribuições a recolher	44
21. Contas a pagar – Aquisições de empresas	45
22. Outras contas a pagar	46
23. Imposto de renda e contribuição social – Diferido	46
24. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	47
25. Arrendamento operacional	50
26. Partes relacionadas	50
27. Patrimônio líquido	52
28. Benefícios a empregados	53
29. Receita de prestação de serviços	56
30. Custo dos serviços prestados	57
31. Despesas gerais e administrativas	57
32. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	58
33. Resultado financeiro	58
34. Lucro por ação	58
35. Informações por segmento de negócios	59
36. Cobertura de seguros	60

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código “FLRY3”.

Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco além do Distrito Federal.

O Grupo tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos, análises clínicas, gestão de saúde e medicina assistencial.

No ano de 2018 o Grupo Fleury por meio de sua controlada Fleury CPMA realizou três importantes aquisições:

Em 01 de março, 100% do capital social das empresas que compõem o Instituto de Radiologia de Natal (IRN), uma companhia com atividades de prestação de serviços de diagnóstico por imagem e que possui 4 unidades no estado do Rio Grande do Norte.

Em 03 de dezembro, 100% das ações de emissão da Newscan Serviços Médicos S.A., empresa detentora de 100% da Lafe Serviços Médicos Ltda. A Lafe atua em serviço de apoio diagnóstico e análises clínicas no Rio de Janeiro e possui 32 unidades de atendimento. A conclusão desta aquisição está condicionada a algumas condições precedentes, dentre elas a sua aprovação pelo CADE.

Em 04 de dezembro, 100% do capital social da empresa Santécorp Holding, que atua em serviços de gestão de saúde por meio de ferramentas de assessoria e consultoria na área de medicina assistencial.

Em 31 de dezembro, a Companhia possuía 187 unidades de atendimento e 23 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de nove marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+, Diagnoson a+, Serdil, Instituto de Radiologia de Natal (IRN) e SantéCorp.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal em reuniões ocorridas em 26 e 27 de fevereiro de 2019 respectivamente.

2.1. Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e julgamentos da Administração na aplicação das práticas contábeis.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2018 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 – Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- Nota explicativa 14 – Redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis de ativos;
- Nota explicativa 24 – Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis: reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 1), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente e o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2.1 (d).

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras conforme OCPC07.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do grupo Fleury.

a) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelos fundos de investimento exclusivo conforme demonstrado a seguir:

Sociedade e entidades controladas:	Tipo	Participação de Fleury S.A. no capital social %		Descrição das operações
		31/12/2018	31/12/2017	
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”)	Direta	100%	100%	Diagnóstico por imagem em certos hospitais

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda.	Indireta	100%	100%	Diagnóstico por imagem
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (“IRN”)	Indireta	100%	-	Diagnóstico por imagem
Cardionuclear Natal Ltda. (Grupo IRN)	Indireta	100%	-	Diagnóstico por imagem
Radiodonto Natal Ltda. (Grupo IRN)	Indireta	100%	-	Diagnóstico por imagem
SantéCorp	Indireta	100%	-	Serviços de gestão de saúde

Fundos de Investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento em cotas de FI Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo

b) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial pela empresa Fleury CPMA.:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		31/12/2018	31/12/2017	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

c) Combinação de Negócios

Visando complementar sua oferta atual de análises clínicas na região Norte, e para reforçar seu posicionamento de portfólio em medicina diagnóstica, a Companhia adquiriu em 01 de março de 2018 (data de fechamento), 100% do capital social das empresas que em conjunto são denominadas Instituto de Radiologia de Natal (IRN), empresa tradicional que atua há quase 50 anos no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem nas cidades de Natal e Paranamerim, no estado do Rio Grande do Norte.

O IRN foi adquirido pelo montante de R\$ 90.500, o que corresponde a 5,9 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses findos em outubro de 2017, que atingiu R\$ 15.300, sendo parte do valor pago à

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

vista e o restante foi retido no montante de R\$ 32.000, dos quais R\$ 1.000 para fins de ajuste de preço após análise final do capital de giro e dívida líquida e R\$ 31.000 serão mantidos em uma conta *escrow* e serão liberados da seguinte forma: i) R\$ 11.000 até que ocorra a averbação do instrumento das matrículas imobiliárias; ii) R\$ 1.600 para a cobertura de litígios sem prazo específico em contrato para liberação; e iii) R\$ 18.400 sem destinação (outras perdas), que serão liberados: 1/3 no 3º aniversário, 1/3 no 4º aniversário e 1/3 no 5º aniversário da data de fechamento.

Preço de compra bruto	90.500
(-) Pagamento à vista	(58.500)
Saldo retido a pagar	<u>32.000</u>
Passivo Circulante	12.000
Passivo Não Circulante	20.000

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill

O valor obtido pela diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle do IRN e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de certos ativos intangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos do IRN em 01 de março de 2018 (data de aquisição do controle).

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 13,3% a.a.

A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócios foi alocada como ágio.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

<u>Ativos</u>	<u>01/03/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	18.671
Contas a receber	2.348
Estoques	577
Outros ativos	2.108
Imobilizado e intangível	<u>10.210</u>
Total ativo	33.914
<u>Passivo</u>	
Fornecedores	1.450
Obrigações tributárias	340
Obrigações trabalhistas	1.162
Lucros e dividendos a pagar (*)	16.000
Outros passivos	<u>1.109</u>
Total passivo	20.061
<u>Ativos líquidos adquiridos</u>	<u>13.853</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) O montante de dividendos pagos aos antigos proprietários foi de R\$ 17.500.

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto	90.500
Endividamento líquido	2.367
Preço de compra	92.867
Capital de giro	(5.121)
Preço de compra ajustado (contraprestação transferida)	87.746
Patrimônio líquido	(13.853)
Mais valia – Imobilizado	(3.132)
Mais valia – Intangível (marca) - vida útil indefinida	(4.952)
Patrimônio líquido – valor justo	(21.937)
Goodwill na combinação de negócios (ágio)	<u>65.809</u>

Ainda em 2018, o Grupo Fleury adquiriu em 04 de dezembro, 100% do capital social da empresa SantéCorp Holding Ltda, empresa que atua em serviços de gestão de saúde, por meio de ferramentas de consultoria e assessoria, na área de medicina assistencial.

A SantéCorp foi adquirida pelo montante de R\$ 15.500, sendo R\$ 15.000 pagos à vista e R\$ 500 retidos para fins de ajuste do preço de compra com base na apuração do capital de giro e dívida líquida, montante que será pago/recebido em um prazo aproximado de 125 dias.

O laudo para avaliação do valor justo de ativos e passivos está em fase de elaboração por um avaliador independente.

Preço de compra bruto	15.500
(-) Pagamento à vista	(15.000)
Saldo retido a pagar – Passivo Circulante	<u>500</u>

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill

O valor obtido pela diferença entre a contraprestação transferida em troca do controle da SantéCorp e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 15.322.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

<u>Ativos</u>	<u>30/11/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	671
Contas a receber	348
Outros ativos	106
Imobilizado e intangível	<u>75</u>
Total ativo	1.200

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo

Fornecedores	46
Obrigações tributárias	146
Obrigações trabalhistas	830
Total passivo	1.022

Ativos líquidos adquiridos **178**

d) Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 e o CPC 48/IFRS 9 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e está de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

Em relação ao CPC 47/IFRS 15, em 31 de dezembro de 2018 não houve impacto no balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração de resultado abrangente e fluxo de caixa pois as operações da Companhia já atendiam os critérios requeridos pela nova norma, exceto a extensão de divulgação de informações qualitativas que estão sendo reportadas para atendimento à nova norma.

Em relação ao CPC 48/IFRS 9, houve impacto na forma de apresentação das perdas estimadas com inadimplência, anteriormente divulgadas como dedução da receita bruta e a partir de 01 de janeiro de 2018 apresentadas como “Outras Despesas Operacionais”. Em 31 de dezembro de 2018 este efeito é de R\$ 4.055.

2.2 Nova política contábil de Instrumentos Financeiros (vigente a partir de 01 de janeiro de 2018)

a) Ativos Financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócios adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

equivalentes de caixa, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Caixa e equivalentes de caixa (Vide nota 4);
- Contas a receber de clientes (Vide nota 7);
- Créditos a receber (Vide nota 11).

Estimativa para perdas com inadimplência

As estimativas com perdas esperadas de créditos são registradas de acordo com a média histórica de perdas, confissão de dívida com parcelas em atraso e negociação com reduzida probabilidade de sucesso para grupos de clientes de checkup (pessoa jurídica), hospitais e clientes particulares, em percentuais que variam de 0,1% a 0,5% para títulos a vencer e 100% para títulos vencidos acima de 240 dias.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve impacto relacionado a ajustes contábeis materiais decorrentes da adoção do CPC 48/IFRS 9 visto que a prática anterior adotada pela Companhia já refletia os itens requeridos pela nova norma, contudo a Companhia passou a reclassificar as despesas com inadimplência/insolvência no Grupo de Outras Despesas Operacionais (Nota 32).

b) Passivos Financeiros

Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado representado por Fornecedores, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro;
- Valor justo por meio do resultado representado por Instrumentos financeiros derivativos.

Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

- Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

Ativo/Passivo financeiro	Nota	Classificação anterior: de acordo com CPC 38 (até 31/12/2017)	Classificação atual: de acordo com CPC 48 (31/12/2018)
Caixa e equivalente de Caixa	4	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber operacionais	7	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
TVM – Títulos públicos	5	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
TVM – Aplicações financeiras com garantias	5	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Créditos a receber	11	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	18	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros derivativos	6	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	15	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Arrendamento Mercantil Financeiro	17	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

2.3 Nova política contábil de Reconhecimento da receita (vigente a partir de 01 de janeiro de 2018)

2.3.1 Prestação de serviços

A receita é reconhecida no momento em que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços fluem para o cliente, representado pelo momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A alocação da remuneração pelos serviços prestados, basicamente refere-se à análises clínicas com única obrigação de desempenho definida (realização e análise do exame), sendo o preço da transação definida entre a Companhia e seus respectivos clientes. Não há contraprestação variável, obrigações de devolução ou restituição, tampouco componente de financiamento significativo ou obrigações de desempenho restantes.

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização da análise clínica, iniciada com a coleta do material para posterior emissão do laudo diagnóstico, que fica disponível ao usuário clínico por meio do site ou para retirada em uma das unidades de atendimento. As linhas de serviços de medicina diagnóstica e medicina integrada não possuem distinção quanto à obrigações de desempenho a serem atingidas.

As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas.

a) Principais linhas de serviços

Medicina Diagnóstica

Realização de exames laboratoriais e de imagem para clientes que são atendidos nas unidades de atendimento própria do Grupo Fleury.

Medicina Integrada

Destinada aos hospitais que integram serviços diagnósticos com corpo clínico especializado e realização de exames voltados à análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições. Também contempla os serviços de *checkup*, LARE – Laboratório de Referência e gestão de saúde.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dental

Exames odontológicos por imagem realizados pela controlada em conjunto Papaiz e pela controlada indireta: Radiodonto Natal (cuja operação foi encerrada em 12 de outubro de 2018).

b) Remuneração esperada

Os serviços prestados aos clientes são remunerados conforme segue (valores estipulados contratualmente):

- i) volume de prestação de serviços de análises clínicas (análises e diagnósticos realizados); e
- ii) pacotes definidos de análises clínicas, onde a remuneração é baseada em pacotes de procedimentos pré-definidos (*checkups*) ao usuário clínico.

c) Estimativa de glosas

Realizada com base em análises históricas e tendências comerciais, sendo adotado pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 a estimativa de 1,3% sobre a receita bruta de medicina diagnóstica em que a contraparte são os convênios (1,7% em 31 de dezembro de 2017), faturada ou não. Essa estimativa é revisada pela Companhia a cada data de demonstração financeira.

2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 – Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A revisão desse pronunciamento terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem em 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 determina que os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como direito de uso vs um passivo de arrendamento, considerando a obrigação de efetuar pagamentos. Isenções poderão ser aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor e/ou valores variáveis.

O Grupo concluiu a avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não completou sua avaliação detalhada. O impacto real da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento do Grupo nessa data. A avaliação do Grupo se exercerá a quaisquer opções de renovação de arrendamento e a medida em que o Grupo optará por usar expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

Pela avaliação do Grupo, o impacto mais significativo identificado até o momento é que serão reconhecidos novos ativos de direito de uso e obrigações por seus arrendamentos operacionais de todos os imóveis e equipamentos médicos alugados, totalizando aproximadamente R\$ 970 milhões, pelo método retrospectivo modificado.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ainda há análises em andamento que poderão ocasionar novos impactos não mensurados. Além disso, a natureza das despesas relacionadas com esses contratos de arrendamento (nota explicativa 25), agora com a IFRS 16 substituirá a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia pretende aplicar esta nova norma contábil utilizando a abordagem de transição retrospectiva modificada, o qual determina que a entidade deve mensurar o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário, na data da aplicação inicial.

O Grupo espera que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) de limite máximo de alavancagem em empréstimos e debêntures descritos na nota explicativa 15 e 16.

b) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

O IFRIC 23 (ICPC 22) visa tratar especificamente da contabilização e divulgação das incertezas relacionadas aos tributos sobre o lucro que, no caso do Brasil, são o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, buscando transparência, consistência e comparabilidade das demonstrações contábeis, facilitando a análise dos investidores.

O Grupo Fleury não possui tratamentos fiscais incertos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.5. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos as perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa.

2.6. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

2.7. Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico incluindo os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens menos depreciação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no mínimo anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas médias anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

2.8. Ativo Intangível

a) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas ao final de cada exercício, a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada com base na vida útil estimada de cada ativo.

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) *Softwares*

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis e incluem:

- Os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e outros custos diretamente atribuíveis ao projeto.
- Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.9. *Impairment* de ativos não financeiros, exceto ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.10. Benefícios a empregados

a) Planos de aposentadoria de contribuição definida (previdência privada)

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

b) Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

c) Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos.

As provisões para imposto de renda e contribuição social corrente estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida pois estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

2.12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências de natureza tributária e cível avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 24 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

2.13. Resultado financeiro

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Companhia adotou como prática contábil apresentar os juros apropriados sobre aplicações financeiras e dividendos recebidos nas atividades de investimentos e os juros pagos sobre empréstimos e debêntures nas atividades de financiamento por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 à 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

2.14. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberado com base em balanços intermediários trimestrais ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

2.15. Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o exercício do arrendamento.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros são reconhecidos no resultado durante o exercício do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

2.16. Demonstração do valor adicionado

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09, os quais são parte integrante das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia alterou a apresentação da DVA e efetuou reclassificações para maior transparência dos números divulgados, os quais são apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2017</u>
	Anteriormente divulgado			Anteriormente divulgado		
Receitas	<u>2.533.002</u>	<u>(674)</u>	<u>2.532.328</u>	<u>2.548.027</u>	<u>(675)</u>	<u>2.547.352</u>
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(920.579)</u>	<u>(3.385)</u>	<u>(923.963)</u>	<u>(932.379)</u>	<u>(3.420)</u>	<u>(935.799)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.612.423</u>	<u>(4.059)</u>	<u>1.608.365</u>	<u>1.615.648</u>	<u>(4.095)</u>	<u>1.611.553</u>
Depreciação e amortização	(142.142)	-	(142.142)	(142.753)	1	(142.752)
Valor adicionado líquido	<u>1.470.281</u>	<u>(4.059)</u>	<u>1.466.223</u>	<u>1.472.895</u>	<u>(4.094)</u>	<u>1.468.801</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>53.183</u>	<u>2.319</u>	<u>55.502</u>	<u>50.092</u>	<u>2.339</u>	<u>52.431</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.523.464</u>	<u>(1.739)</u>	<u>1.521.725</u>	<u>1.522.987</u>	<u>(1.755)</u>	<u>1.521.232</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>(1.523.464)</u>	<u>1.739</u>	<u>(1.521.725)</u>	<u>(1.522.987)</u>	<u>1.755</u>	<u>(1.521.232)</u>
Pessoal e encargos	(675.888)	99.279	(576.609)	(675.890)	99.281	(576.609)
Impostos, taxas e contribuições	(277.038)	(104.428)	(381.466)	(275.727)	(104.448)	(380.175)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(249.920)	6.888	(243.032)	(250.752)	6.922	(243.830)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(100.349)	-	(100.349)	(100.349)	-	(100.349)
Reserva Legal	(16.031)	-	(16.031)	(16.031)	-	(16.031)
Lucros retidos	(204.238)	-	(204.238)	(204.238)	-	(204.238)

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia do valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) Classificação contábil e valores justos

Ativos Financeiros				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Equivalentes de Caixa, Títulos e valores mobiliários	4.396	804.486	-	808.882
Passivos Financeiros				
Financiamentos e Debêntures	-	(1.255.173)	-	(1.255.173)
Operação Risco Sacado	-	(4.003)	-	(4.003)
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(170)	-	(170)
Arrendamento mercantil financeiro	-	(6.786)	-	(6.786)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>4.396</u>	<u>(461.646)</u>	<u>-</u>	<u>(457.250)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>1.264</u>	<u>(391.716)</u>	<u>-</u>	<u>(390.452)</u>

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia esteja próximo ao seu valor contábil. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Financiamentos e debêntures	1.255.173	1.054.924
Operação Risco Sacado	4.003	-
Contas a pagar de aquisições	46.666	14.655
Caixa e equivalentes de caixa	(55.231)	(337.544)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	<u>(753.651)</u>	<u>(334.286)</u>
Dívida líquida	496.960	397.749
Patrimônio líquido	1.749.961	1.706.528
Índice de alavancagem financeira	0,28	0,23

c) Riscos financeiros e de mercadoRisco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade do Grupo Fleury em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de dezembro de 2018 representam 0,13% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,11% do total de contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2018, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Passivo Circulante	624.700	639.146
Fornecedor Estrangeiro	813	863
Exposição ao Risco	<u>0,13%</u>	<u>0,13%</u>
	31/12/2018	31/12/2017
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Contas a Receber	505.424	512.241
Cliente Estrangeiro	558	466
Exposição ao Risco	<u>0,11%</u>	<u>0,09%</u>

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2018 (US\$1.00 - R\$3,8748) e 2017 (US\$1.00 - R\$3,3074):

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Contas a receber	144	558	141	466
Fornecedores	(210)	(813)	(261)	(863)
Derivativos (Nota 6)	(44)	(170)	5	17
Exposição líquida	(110)	(425)	(115)	(380)

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber e outros créditos a receber, vide notas 7 e 11.

Além disso, são realizadas avaliações constantes da situação econômico-financeira de cada cliente e para os casos que apresentem maiores riscos são realizados ajustes de limites ou tratativas particulares.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2018						
Debêntures	1.149.629	1.377.950	239.376	233.518	905.056	-
Financiamentos	105.544	114.323	33.006	31.169	50.148	-
Operação Risco Sacado	4.003	4.003	4.003	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	6.786	15.075	1.352	2.817	4.225	6.681
Fornecedores	193.945	193.945	193.945	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	46.666	56.630	20.730	3.489	32.411	-
Derivativos	170	170	170	-	-	-
Outras contas a pagar	17.093	17.093	17.093	-	-	-

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- Revisão periódica do portfólio de riscos;

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Risco Ambiental

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais:

Resíduos: Riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

Recursos naturais: Eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa reforça as ações nesse sentido.

Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de *compliance* para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e *compliance* acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

f) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,8748). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

			Possível	Remota
	Vencimento	Risco	(25%)	(50%)
Contas a receber	2019	Desvalorização US\$	(140)	(279)
Fornecedores	2019	Valorização US\$	203	406
Instrumentos financeiros derivativos	2019	Desvalorização US\$	(1.491)	(2.982)
Efeito líquido			<u>(1.428)</u>	<u>(2.855)</u>

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2018. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	6,40%	6,40% +25%	6,40% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	50.835	3.253	813	1.627
Aplicações Financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	753.651	48.234	12.058	24.117
Debêntures	<u>(1.149.629)</u>	<u>(73.576)</u>	<u>(18.394)</u>	<u>(36.788)</u>
Exposição líquida em CDI	<u>(345.143)</u>	<u>(22.089)</u>	<u>(5.523)</u>	<u>(11.044)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	4.413	1.090	4.396	1.264
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo (i)	4.700	94.617	4.726	94.682
Operações compromissadas (ii)	43.227	241.446	46.109	241.581
Títulos de capitalização	-	-	-	17
	<u>47.927</u>	<u>336.063</u>	<u>50.835</u>	<u>336.280</u>
	<u>52.340</u>	<u>337.153</u>	<u>55.231</u>	<u>337.544</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 97,4% em 2018 e 105,1% no exercício de 2017.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI, e as operações compromissadas a uma taxa média de 99,5% em 2018 e 96,4% no exercício de 2017.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos públicos (i)	164.114	332.139	164.999	332.394
Cotas de Fundos – Referenciados DI (ii)	552.323	-	587.206	-
Aplicações financeiras com garantias	<u>1.446</u>	<u>1.892</u>	<u>1.446</u>	<u>1.892</u>
	<u>717.883</u>	<u>334.031</u>	<u>753.651</u>	<u>334.286</u>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos em Letras Financeiras do Tesouro Nacional, com rentabilidade média de 100,3% em 2018 (102,4% no exercício de 2017).

(ii) Referem-se a Cotas de Fundos – Referenciados DI, remuneradas a uma taxa média ponderada de 102,5% do CDI em 2018.

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	670.094	399.804	670.566	403.472
Aplicação	1.962.721	1.488.324	2.061.173	1.500.198
Aquisição controle Serdil/IRN/SantéCorp	-	-	18.523	17
Rendimentos	44.941	43.341	46.615	44.510
Resgate	<u>(1.911.946)</u>	<u>(1.261.375)</u>	<u>(1.992.391)</u>	<u>(1.277.631)</u>
	<u>765.810</u>	<u>670.094</u>	<u>804.486</u>	<u>670.566</u>

(*) depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme política de Tesouraria, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de dezembro de 2018.

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa Contratada (R\$)	(Passivo)/Ativo 31/12/2018
NDF	138	USD	Santander	28/03/2019	4,0709	(24)
NDF	378	USD	Votorantim	28/03/2019	3,9605	(25)
NDF	286	USD	Itaú	28/03/2019	3,9573	(18)
NDF	190	USD	Itaú	28/06/2019	4,1080	(34)
NDF	209	USD	Itaú	28/06/2019	3,9998	(16)
NDF	77	USD	Itaú	28/06/2019	3,9893	(5)
NDF	240	USD	Itaú	30/09/2019	4,1540	(47)
NDF	<u>21</u>	USD	Votorantim	30/09/2019	4,0233	<u>(1)</u>
Total	<u>1.539</u>					<u>(170)</u>

7. Contas a receber**a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valores faturados	432.177	426.657	438.521	428.824
Valores a faturar	<u>79.048</u>	<u>95.379</u>	<u>90.694</u>	<u>102.630</u>
	511.225	522.036	529.215	531.454
Perdas estimadas com glosas e inadimplência	<u>(23.234)</u>	<u>(19.213)</u>	<u>(23.791)</u>	<u>(19.213)</u>
Total contas a receber	<u>487.991</u>	<u>502.823</u>	<u>505.424</u>	<u>512.241</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vincendos	447.404	455.767	465.161	464.596
Vencidos:				
Até 120 dias	29.973	35.298	30.170	35.884
121 a 360 dias	24.345	24.845	24.357	24.848
Acima 361 dias	<u>9.503</u>	<u>6.126</u>	<u>9.527</u>	<u>6.126</u>
	<u>511.225</u>	<u>522.036</u>	<u>529.215</u>	<u>531.454</u>

Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	(19.213)	(41.610)	(19.213)	(41.648)
Baixa de títulos incobráveis	36.335	66.196	36.360	66.196
Adição por aquisição de controlada	-	-	(459)	-
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 29 e 32)	(40.356)	(43.799)	(40.479)	(43.761)
Saldo no fim do período	(23.234)	(19.213)	(23.791)	(19.213)

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2018, a concentração dos seis principais clientes é de 63,93% do total da carteira (49,1 % em 31 de dezembro de 2017).

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
“Kits” para diagnósticos	13.962	11.732	13.994	11.732
Material de enfermagem e coleta	6.383	4.953	7.013	4.953
Materiais auxiliares para laboratório	3.434	2.810	3.440	2.856
Materiais administrativos, promocionais e outros	2.094	1.992	2.116	2.004
	25.873	21.487	26.563	21.545

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRRF	26.517	14.949	27.569	14.962
PIS e COFINS	6.714	7.406	6.971	7.514
INSS	2.549	1.091	2.575	1.091
ISS	2.656	3.461	2.721	3.461
	38.436	26.907	39.836	27.028

10. Depósitos judiciais**Ativo Não Circulante**

Em 31 de Dezembro de 2018 os depósitos judiciais totalizaram na Controladora o montante de R\$ 40.316 (R\$ 47.419 em 31 de dezembro de 2017) e no Consolidado R\$ 40.921 (R\$ 47.521 em 31 de dezembro de 2017), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

causas, destaca-se o montante de R\$ 11.097 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 24).

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$ 8.678 em 31 dezembro de 2018 (R\$ 6.810 em 31 de dezembro de 2017). Os depósitos judiciais também incluem R\$ 994 relativo ao ISS considerado na Nota 20, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

11. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo a receber pela venda do investimento Cruzeiro do Sul	8.220	16.548
	<u>8.220</u>	<u>16.548</u>
Circulante	240	3.854
Não circulante	7.980	12.694

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	166.647	47.022	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	-	-	10.399	9.499
Serdil (controlada indireta)	-	-	-	<u>1.652</u>
	<u>166.647</u>	<u>47.022</u>	<u>10.399</u>	<u>11.151</u>
Outros	<u>1.532</u>	<u>145</u>	<u>1.881</u>	<u>145</u>
	<u>168.179</u>	<u>47.167</u>	<u>12.280</u>	<u>11.296</u>

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	% de participação no capital integralizado	Quantidade de quotas do capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	31/12/2018	100%	204.640	165.296	8.667
	31/12/2017	100%	81.007	45.671	5.198
Serdil	31/12/2018	100%	13.773	9.242	(2.786)
	31/12/2017	100%	968	1.983	n/a

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Papaiz	31/12/2018	51%	1.466	4.547	900
	31/12/2017	51%	2.875	7.149	1.830
IRN	31/12/2018	100%	7.000	17.319	4.393
	31/12/2017	-	-	-	-
Cardionuclear Natal	31/12/2018	100%	250	2.581	(362)
	31/12/2017	-	-	-	-
Radiodonto Natal	31/12/2018	100%	10	(8)	14
	31/12/2017	-	-	-	-
SantéCorp	31/12/2018	100%	135	195	17
	31/12/2017	-	-	-	-

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição (a)	Integralização de capital	Equivalência Patrimonial	Outras Movimentações	Saldo em 31/12/2018
Fleury S.A.	Fleury CPMA	47.022	-	107.500	8.667	3.458	166.647
Fleury S.A.	Outros	145	1.387	-	-	-	1.532
Subtotal Controladora		47.167	1.387	107.500	8.667	3.458	168.179
Fleury CPMA	Papaiz	9.499	-	-	900	-	10.399
Fleury CPMA	Serdil	1.652	-	-	-	(1.652)	-
Fleury S.A.	Outros (a)	145	1.387	-	-	349	1.881
Subtotal Consolidado		11.296	1.387	=	900	(1.303)	12.280

(a) Investimento na startup Qure, juntamente com o Grupo Sabin.

13. Imobilizado

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		31/12/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	8	613.929	(279.427)	334.502	263.390
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	289.457	(114.803)	174.654	162.564
Instalações	10	273.096	(175.263)	97.833	112.946
Imobilizado em andamento (expansão)	-	67.561	-	67.561	17.499
Imóveis	2	32.915	(5.597)	27.318	27.867
Equipamentos de informática	20	85.653	(58.975)	26.678	21.534
Terrenos	-	16.123	-	16.123	16.123
Móveis e utensílios	10	47.668	(34.805)	12.863	11.381
		1.426.402	(668.870)	757.532	633.304

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		31/12/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	8	671.442	(318.235)	353.207	270.520
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	291.868	(114.970)	176.898	162.564
Instalações	10	276.492	(176.617)	99.875	114.167
Imobilizado em andamento (expansão)	-	68.084	-	68.084	17.499
Equipamentos de informática	20	89.014	(61.405)	27.609	21.651
Imóveis	2	32.915	(5.597)	27.318	27.867
Terrenos	-	16.123	-	16.123	16.123
Móveis e utensílios	10	50.201	(36.634)	13.567	11.529
		1.496.139	(713.458)	782.681	641.920

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora 2017 – 2018						
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transferências	Saldo em 31/12/2018
Máquinas e equipamentos	263.390	95.501	(642)	(47.015)	23.268	334.502
Benfeitorias em imóveis de terceiros	162.564	40.721	(157)	(43.063)	14.589	174.654
Instalações	112.946	8.187	(321)	(24.757)	1.778	97.833
Imobilizado em andamento	17.499	95.063	-	-	(45.001)	67.561
Imóveis	27.867	-	-	(549)	-	27.318
Equipamentos de informática	21.534	11.257	(18)	(7.425)	1.330	26.678
Terrenos	16.123	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	11.381	2.087	(125)	(2.758)	2.278	12.863
	633.304	252.816	(1.263)	(125.567)	(1.758)	757.532

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Movimentação – Controladora					
	2016 – 2017					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transferências	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	83.766	(177)	(40.314)	38.865	263.390
Benfeitorias em imóveis de terceiros	56.175	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	5.214	(147)	(24.301)	651	112.946
Imóveis	23.445	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	7.408	-	(6.520)	3.263	21.534
Imobilizado em andamento	34.509	109.793	-	-	(126.803)	17.499
Terrenos	13.637	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>12.481</u>	<u>1.699</u>	<u>(2.454)</u>	<u>(2.720)</u>	<u>2.375</u>	<u>11.381</u>
	<u>470.409</u>	<u>262.658</u>	<u>(2.786)</u>	<u>(96.547)</u>	<u>(430)</u>	<u>633.304</u>

	Movimentação - Consolidado							
	2017 – 2018							
	Saldo em 31/12/2017	Aquisição controlada (a)	Mais valia IRN	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2018
Máquinas e equipamentos	270.520	9.822	3.307	102.561	(642)	(56.042)	23.681	353.207
Benfeitorias em imóveis de terceiros	162.564	11	-	43.625	(157)	(43.231)	14.086	176.898
Instalações	114.167	22	18	9.342	(321)	(24.909)	1.556	99.875
Imobilizado em andamento	17.499	-	-	95.586	-	-	(45.001)	68.084
Equipamentos de informática	21.651	96	(334)	12.502	(18)	(7.513)	1.225	27.609
Imóveis	27.867	-	-	-	-	(549)	-	27.318
Terrenos	16.123	-	-	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>11.529</u>	<u>332</u>	<u>141</u>	<u>2.301</u>	<u>(125)</u>	<u>(2.789)</u>	<u>2.178</u>	<u>13.567</u>
	<u>641.920</u>	<u>10.283</u>	<u>3.132</u>	<u>265.917</u>	<u>(1.263)</u>	<u>(135.033)</u>	<u>(2.275)</u>	<u>782.681</u>

(a) Aquisição do controle do Grupo IRN e SantéCorp. Vide nota explicativa 2.

	Movimentação – Consolidado						
	2016 – 2017						
	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada (b)	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	7.130	83.766	(177)	(40.314)	38.865	270.520
Benfeitorias em imóveis de terceiros	56.175	-	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	1.221	5.214	(147)	(24.301)	651	114.167
Imóveis	23.445	-	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	117	7.408	-	(6.520)	3.263	21.651
Imobilizado em andamento	34.509	-	109.793	-	-	(126.803)	17.499
Terrenos	13.637	-	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>12.481</u>	<u>148</u>	<u>1.699</u>	<u>(2.454)</u>	<u>(2.720)</u>	<u>2.375</u>	<u>11.529</u>
	<u>470.409</u>	<u>8.616</u>	<u>262.658</u>	<u>(2.786)</u>	<u>(96.547)</u>	<u>(430)</u>	<u>641.920</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Aquisição do controle da Serdil

14. Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		31/12/2018			31/12/2017
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	315.164	(174.629)	140.535	132.916
Contratos de clientes	10	154.387	(111.931)	42.456	57.895
Intangível em andamento (software e produtos)	-	20.666	-	20.666	9.625
Marcas e patentes	7	13.226	(7.797)	5.429	6.360
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>3.978</u>	=	<u>3.978</u>	<u>984</u>
		<u>1.849.643</u>	<u>(338.770)</u>	<u>1.510.873</u>	<u>1.505.589</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			
		31/12/2018			31/12/2017
		Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.454.044	(44.413)	1.409.631	1.327.985
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	317.091	(176.138)	140.953	133.062
Contratos de clientes	10	156.573	(114.116)	42.457	58.223
Intangível em andamento (software e produtos)	-	21.120	-	21.120	9.625
Marcas e patentes	7	20.564	(9.478)	11.086	7.430
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>3.978</u>	=	<u>3.978</u>	<u>984</u>
		<u>1.973.370</u>	<u>(344.145)</u>	<u>1.629.225</u>	<u>1.537.309</u>

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora					Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Reclass / Transf	
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	132.916	24.671	(295)	(37.174)	20.417	140.535
Contratos de clientes	57.895	-	-	(15.439)	-	42.456
Intangível em andamento (software e produtos)	9.625	34.311	-	-	(23.270)	20.666
Marcas e patentes	6.360	-	-	(930)	(1)	5.429
Produtos desenvolvidos internamente	<u>984</u>	<u>38</u>	=	=	<u>2.956</u>	<u>3.978</u>
	<u>1.505.589</u>	<u>59.020</u>	<u>(295)</u>	<u>(53.543)</u>	<u>102</u>	<u>1.510.873</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Movimentação – Controladora					Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	8.746	-	(29.225)	100.105	132.916
Contratos de clientes	73.334	-	-	(15.439)	-	57.895
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.291	-	-	(931)	-	6.360
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	(21)	-	556	984
	<u>1.511.025</u>	<u>40.305</u>	<u>(30)</u>	<u>(45.595)</u>	<u>(116)</u>	<u>1.505.589</u>

	Movimentação – Consolidado							Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Aquisição controlada (a)	Mais Valia IRN (a)	Adições	Baixas	Amortização	Reclass / Transf	
Ágio por rentabilidade futura	1.327.985	81.131	-	515	-	-	-	1.409.631
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	133.062	-	-	24.889	(295)	(37.203)	20.500	140.953
Contratos de clientes	58.223	-	-	-	-	(15.766)	-	42.457
Intangível em andamento (software e produtos)	9.625	-	-	34.984	-	-	(23.489)	21.120
Marcas e patentes	7.430	-	4.952	-	-	(1.289)	(7)	11.086
Produtos desenvolvidos internamente	984	-	-	38	-	-	2.956	3.978
	<u>1.537.309</u>	<u>81.131</u>	<u>4.952</u>	<u>60.426</u>	<u>(295)</u>	<u>(54.258)</u>	<u>(40)</u>	<u>1.629.225</u>

(a) Aquisição do controle do Grupo IRN e SantéCorp. Vide nota explicativa 2.

	Movimentação – Consolidado						Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	18.835	-	-	-	-	1.327.985
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	146	8.746	-	(29.225)	100.105	133.062
Contratos de clientes	74.098	-	-	-	(15.875)	-	58.223
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	-	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.885	650	-	-	(1.105)	-	7.430
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	-	(21)	-	556	984
	<u>1.523.724</u>	<u>19.631</u>	<u>40.305</u>	<u>(30)</u>	<u>(46.205)</u>	<u>(116)</u>	<u>1.537.309</u>

Teste para verificação de *impairment*

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Medicina diagnóstica	1.194.721	1.113.075
Hospitais	<u>214.910</u>	<u>214.910</u>
	<u>1.409.631</u>	<u>1.327.985</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 13,5% em 2018 (13,5% em 2017).

A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC.

15. Financiamentos

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Data de assinatura	Captação - Consolidado		
			Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
BNDES FINAME	3,54% a.a.	31/01/2013	4.876	4.876	11/2023

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação - Controladora						
Financiadores		Juros	Juros	Amortização	Liberação	
Moeda nacional – R\$	31/12/2017	incorridos	pagos	de principal	/novas	31/12/2018
					operações	
FINEP PROMETHEUS I e II	127.052	4.517	(4.564)	(26.701)	-	100.304
FINEP 2	5.298	171	(174)	(1.983)	-	3.312
Risco sacado (a)	-	-	-	-	4.003	4.003
Outros empréstimos (LIS)	<u>1.263</u>	-	-	<u>(1.263)</u>	-	-
	<u>133.613</u>	<u>4.688</u>	<u>(4.738)</u>	<u>(29.947)</u>	<u>4.003</u>	<u>107.619</u>
Custo de capitalização (b)	(1.216)	-	-	256	-	(960)
	<u>132.397</u>	<u>4.688</u>	<u>(4.738)</u>	<u>(29.691)</u>	<u>4.003</u>	<u>106.659</u>
Circulante	29.922					32.612
Não Circulante	102.475					74.047

Movimentação - Consolidado						
Financiadores		Juros	Juros	Amortização	Liberação/	
Moeda nacional – R\$	31/12/2017	incorridos	Pagos	de principal	novas	31/12/2018
					operações	
FINEP PROMETHEUS I e II	127.052	4.517	(4.564)	(26.701)	-	100.304
FINEP 2	5.298	171	(174)	(1.983)	-	3.312
Risco sacado (a)	-	-	-	-	4.003	4.003
BNDES FINAME (c)	3.692	113	(115)	(803)	-	2.887
Outros financiamentos	1.384	-	-	(1.384)	-	-
Capital de Giro	687	-	-	(687)	-	-
	<u>138.113</u>	<u>4.801</u>	<u>(4.853)</u>	<u>(31.558)</u>	<u>4.003</u>	<u>110.506</u>
Custo de capitalização (b)	(1.216)	-	-	257	-	(959)
	<u>136.897</u>	<u>4.801</u>	<u>(4.853)</u>	<u>(31.301)</u>	<u>4.003</u>	<u>109.547</u>
Circulante	30.948					33.252
Não Circulante	105.949					76.295

(a) A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar.

(b) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

(c) Aquisição de equipamentos médicos.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2018, são como seguem:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	27.767	28.381
2021	26.445	27.029
2022 a 2024	<u>19.835</u>	<u>20.885</u>
	74.047	76.295

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

16. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencido final	Juros semestrais	Total emitido
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000
3ª Emissão – Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000
4ª Emissão – Primeira Série	10.000	25.000	abr/21	CDI + 0,35% a.a.	250.000
4ª Emissão – Segunda Série	10.000	25.000	abr/23	CDI + 0,60% a.a.	250.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R\$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2017 foi amortizado a segunda parcela e a terceira amortizada em 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures foi/será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação.

3ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão pela Companhia de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando o montante de R\$300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de Novembro de 2021 e 50% em 24 de Novembro de 2022.

4ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua quarta emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, sendo que a Primeira Série, com total de R\$250.000 será amortizada completamente no vencimento em 27 de abril de 2021.

A Segunda série foi emitida também com total de R\$250.000 e será amortizada integralmente no seu vencimento, em 27 de abril de 2023.

Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado					
	<u>31/12/2017</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Amortização de principal</u>	<u>Liberação</u>	<u>31/12/2018</u>
1ª Emissão - Segunda Série	100.374	7.196	(7.570)	(100.000)	-	-
2ª Emissão - Série Única	515.826	25.579	(32.621)	(166.667)	-	342.117
3ª Emissão – Série Única	301.827	20.470	(20.379)	-	-	301.918
4ª Emissão – Primeira Série	-	11.129	(8.384)	-	250.000	252.745
4ª Emissão – Segunda Série	-	11.557	(8.708)	-	250.000	252.849
	<u>918.027</u>	<u>75.931</u>	<u>(77.662)</u>	<u>(266.667)</u>	<u>500.000</u>	<u>1.149.629</u>
Circulante	284.693					182.962
Não Circulante	633.334					966.667

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 estão apresentados como seguem:

Vencimento	2ª Emissão Série Única	3ª Emissão Série Única	4ª Emissão Primeira Série	4ª Emissão Segunda Série	Consolidado
2020	166.667	-	-	-	166.667
2021	-	150.000	250.000	-	400.000
2022	-	150.000	-	-	150.000
2023	-	-	-	250.000	250.000
	166.667	300.000	250.000	250.000	966.667

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

17. Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia firmou o contrato de locação da unidade Santo André II, no qual o imóvel foi construído sob medida (*Built to Suit*), pelo prazo de 146 meses corrigido com base na variação acumulada do IPCA anual.

Em 31 de dezembro de 2018, os passivos de arrendamento financeiro são como segue:

Pagamentos mínimos de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>e</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>
Até 1 ano	1.352		1.308
Mais de um ano e menos de cinco anos	7.042		6.540
Mais de cinco anos	6.681		7.848
	<u>15.075</u>		<u>15.696</u>
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(8.289)		(8.321)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>6.786</u>		<u>7.375</u>
Circulante	610		606
Não circulante	6.176		6.769

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Nacionais	186.467	145.988	193.132	147.622
Estrangeiros	<u>813</u>	<u>863</u>	<u>813</u>	<u>863</u>
	<u>187.280</u>	<u>146.851</u>	<u>193.945</u>	<u>148.485</u>

19. Salários e encargos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de férias e encargos	48.642	46.898	50.093	47.204
Provisão participação nos resultados	32.688	32.434	32.688	32.434
Provisão assistência médica (a)	18.382	-	18.382	-
Encargos sociais a recolher	17.124	17.139	17.978	17.213
Comissão e bônus	6.489	2.145	6.489	2.145
Outros	1.454	1.105	1.796	1.335
Empréstimo a funcionários	<u>1.275</u>	<u>23</u>	<u>1.289</u>	<u>23</u>
	<u>126.054</u>	<u>99.744</u>	<u>128.715</u>	<u>100.354</u>

(a) Em março de 2018 a Companhia alterou a forma de gestão das despesas com assistência médica para o modelo de pós pagamento.

20. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	28.317	39.960	28.317	41.186
PIS/COFINS s/ faturamento	6.951	6.907	7.409	6.982
IRRF	6.288	1.011	6.343	1.032
ISS s/ faturamento	5.273	5.173	5.813	5.368
PIS, COFINS e CSRF	2.214	1.940	2.462	2.007
INSS retido	1.901	1.614	1.941	1.623
Parcelamento de ISS (RJ e SP)	582	920	582	979
Imposto sobre Intermediação de Exames	570	229	570	229
Parcelamento ICMS	-	-	226	-
Outros	<u>80</u>	<u>324</u>	<u>80</u>	<u>718</u>
Total	<u>52.176</u>	<u>58.078</u>	<u>53.743</u>	<u>60.183</u>
Circulante	27.929	29.878	29.405	30.575

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não circulante	24.247	28.200	24.338	29.549
----------------	--------	--------	--------	--------

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2020	4.578
2021	4.434
2022	4.394
2023	4.323
2024 em diante	<u>6.609</u>
	<u>24.338</u>

21.Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M FGV e IPCA IBGE.

Em 01 de março de 2018, o Grupo Fleury adquiriu o controle das empresas do Instituto de Radiologia de Natal e parte do valor da compra no montante de R\$ 32.000 foi retido e será pago conforme descrito na nota 2.1 (c).

Em 04 de dezembro de 2018, o Grupo Fleury adquiriu o controle das empresas SantéCorp, e parte do valor da compra no montante de R\$500 foi retido e será pago conforme descrito na nota 2.1 (c).

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	260	244	15.039	1.855
Não Circulante	<u>6.754</u>	<u>6.429</u>	<u>31.627</u>	<u>12.800</u>
	<u>7.014</u>	<u>6.673</u>	<u>46.666</u>	<u>14.655</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2020	2.480
2021	8.889
2022	8.889
2023	8.889
Outros (*)	<u>2.480</u>
	<u>31.627</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(* Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de dezembro de 2018 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita antecipada (nota 26)	15.500	-	15.500	-
Provisão taxas de resíduos	381	-	381	-
Fianças bancárias	135	-	135	-
Outras contas a pagar	<u>3</u>	<u>151</u>	<u>1.077</u>	<u>151</u>
Total	<u>16.019</u>	<u>151</u>	<u>17.093</u>	<u>151</u>
Circulante	3.619	151	4.693	151
Não circulante	12.400	-	12.400	-

23. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo fiscal	22.546	136.700	51.089	144.852
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	34.767	36.870	34.767	36.870
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	23.235	19.213	23.235	19.213
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	14.487	24.782	14.487	24.782
Provisão de participação nos lucros	32.688	32.434	32.688	32.434
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	37.008	26.303	37.008	24.082
Reavaliação do ativo	84	(26)	84	(26)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(10.431)	(25.150)	(14.124)	(25.150)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.331.296)	(1.324.048)	(1.331.295)	(1.324.048)
Base de cálculo	<u>(1.176.910)</u>	<u>(1.072.922)</u>	<u>(1.152.060)</u>	<u>(1.066.991)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(400.149)</u>	<u>(364.793)</u>	<u>(391.701)</u>	<u>(362.777)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	68.744	107.239	78.448	110.025
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(468.893)	(472.032)	(470.148)	(472.802)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32. O ativo fiscal diferido no Consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	<u>Consolidado</u>
2019	47.962
2020	11.241
2021	9.623

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2022	<u>9.622</u>
	<u>78.448</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	453.421	429.922	451.140	427.765
Taxa padrão	<u>34%</u>	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(154.163)</u>	<u>(146.173)</u>	<u>(153.388)</u>	<u>(145.440)</u>
Juros Sobre Capital Próprio	33.218	34.119	33.218	34.119
Equivalência patrimonial	2.947	1.767	306	382
Outras (adições) exclusões permanentes	(3.838)	983	(309)	3.792
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(121.836)</u>	<u>(109.304)</u>	<u>(119.555)</u>	<u>(107.147)</u>
Corrente	(87.130)	(34.501)	(91.281)	(35.116)
Diferido	(34.706)	(74.803)	(28.274)	(72.031)
Taxa efetiva - %	26,9%	25,4%	26,5%	25,0%

24. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo e a movimentação da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	19.983	20.316	20.192	20.722
Tributários	11.739	15.139	11.995	15.153
Cíveis	<u>3.045</u>	<u>1.415</u>	<u>3.074</u>	<u>1.415</u>
	<u>34.767</u>	<u>36.870</u>	<u>35.261</u>	<u>37.290</u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	<u>(8.678)</u>	<u>(6.810)</u>	<u>(8.678)</u>	<u>(6.810)</u>
	<u>26.089</u>	<u>30.060</u>	<u>26.583</u>	<u>30.480</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Saldo em 31/12/2017	Controlada	Adição/ Reversão	Reclassificação/ Pagamentos (*)	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2018
Trabalhistas	20.722	(185)	958	(4.003)	2.700	20.192
Tributários	15.153	-	(4.149)	64	927	11.995
Cíveis	<u>1.415</u>	=	<u>910</u>	<u>(137)</u>	<u>886</u>	<u>3.074</u>
	<u>37.290</u>	<u>(185)</u>	<u>(2.281)</u>	<u>(4.076)</u>	<u>4.513</u>	<u>35.261</u>
Depósitos Judiciais	<u>(6.810)</u>	=	<u>767</u>	<u>(1.503)</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(8.678)</u>
	<u>30.480</u>	<u>(185)</u>	<u>(1.514)</u>	<u>(5.579)</u>	<u>3.381</u>	<u>26.583</u>

(*) Parte dos processos judiciais são de responsabilidade de antigos acionistas e serão ressarcidos à Companhia à razão de 67% e por isso são reclassificados como “Outros ativos”.

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:

Tributários

A principal questão de natureza tributária refere-se ao questionamento acerca da isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relacionadas a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que instituiu a COFINS, tratou da isenção dispensada a esse tipo de sociedade, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada, passando-se a exigir a Contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal já se manifestou contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$ 2.096 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.787 em 31 de dezembro de 2017).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos trabalhistas e cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do Grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda, conforme as diretrizes estabelecidas pela Companhia em sua política interna.

b) Processos classificados como risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2018, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 525.079 (R\$ 479.810 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$ 283.211 (R\$ 315.975 em 31 de dezembro de 2017) compostas, no âmbito federal, substancialmente por: (i) R\$ 130.540 (R\$ 147.101 em 31 de dezembro de 2017), que se referem principalmente a discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e PIS/COFINS Importação, (ii) contribuições previdenciárias, que somam R\$ 53.109 (R\$ 62.740 em 31 de dezembro de 2017), e (iii) processos federais de natureza diversa, que somam R\$ 4.094 (R\$ 4.627 em 31 de dezembro de 2017).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$ 25.047 (R\$ 40.473 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se principalmente à discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 70.421 (R\$ 61.033 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 40.714 (R\$ 36.480 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$ 10.413 (R\$ 13.156 em 31 de dezembro de 2017) relacionados principalmente a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes, entre outros motivos, de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento, e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R\$ 30.301 (R\$ 23.324 em 31 de dezembro de 2017).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 201.154 (R\$ 127.348 em 31 de dezembro de 2017) dos quais (i) R\$ 193.765 (R\$ 100.724 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$ 6.950 (R\$ 10.421 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento, que totalizam R\$ 439 (R\$ 16.203 em 31 de dezembro de 2017).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, o pedido formulado na ACP engloba o pagamento do valor de R\$ 3.729 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo nesta Ação mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada em conformidade com a legislação vigente, havendo jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. A propósito, o recente posicionamento do Supremo Tribunal Federal (ADPF nº 324 e RE nº 958.252, com repercussão geral reconhecida) quanto à licitude da terceirização tanto na atividade-meio como na atividade-fim corrobora com os argumentos de defesa da Companhia no que se refere à legitimidade da contratação de empresas médicas, de modo que poderá influenciar o desfecho desse Processo.

Em resumo, a sentença de 1ª instância julgou a Ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, atualmente, aguarda julgamento. A possibilidade de êxito (perda possível) não foi alterada na avaliação dos advogados externos em razão de precedentes do TST e do recente pronunciamento do STF.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por fim, ainda no âmbito trabalhista, a Companhia recebeu citação em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo, em que se questiona o cumprimento da cota de Pessoas com Deficiência (PCD), nos termos do artigo 93 da Lei nº 8.213/91. A sentença de 1ª instância julgou a Ação improcedente e aguarda-se o decurso do prazo para a interposição de recurso pelo Ministério Público do Trabalho, mas, diante da jurisprudência favorável e dos elementos que comprovam a atuação ativa da Companhia não só quanto ao atingimento da cota propriamente dito como também quanto à formulação de políticas internas e iniciativas de inclusão e diversidade em resposta a uma agenda permanente em que a responsabilidade social constitui uma prioridade, a possibilidade de êxito é classificada como possível.

25. Arrendamento operacional

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas com alugueis de imóveis na Companhia foram de R\$ 127.262 (R\$ 117.771 em 31 de dezembro de 2017).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$ 513.306 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 432.396 em 31 de dezembro de 2017). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2019	133.342
2020	115.167
2021	94.592
2022	65.383
2023 em diante	<u>104.822</u>
	513.306

26. Partes relacionadas

a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita com Prestação de Serviço		
OdontoPrev S/A (e)	329	-
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(9.034)	(9.514)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(3.566)	(3.403)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(2.714)	(2.640)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(157.768)</u>	<u>(153.058)</u>
	<u>(172.753)</u>	<u>(168.615)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
OdontoPrev S/A (e)	29	-
Bradesco (c)	553.718	331.031
Gastos administrativos (d)	198	-
Passivos		
Empresas associadas à Bradseg (b)	(21.347)	(4.868)
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	<u>(758)</u>	<u>(742)</u>
Saldo líquido	<u>531.840</u>	<u>325.421</u>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição, transporte e previdência privada.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2018, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada nas Notas 4 e 5.

(d) A Companhia presta serviços administrativos e de análises clínicas às empresas Serdil e IRN.

(e) A SantéCorp presta serviços de gestão de saúde para a OdontoPrev S/A.

Celebração de Contrato de *Built to Suit* para Construção de Nova Área Técnica e outros

Em 17 de agosto de 2018, o Grupo Fleury celebrou o contrato de locação não residencial com a BSP Empreendimentos Imobiliários D127 Ltda. e BSP Empreendimentos Imobiliários S.A, sociedades controladas por BRADSEG Participações (parte relacionada).

A locação do imóvel, no modelo *Built to Suit*, tem como objetivo receber a nova Área Técnica da Companhia na cidade de São Paulo, além de unidades de atendimento e escritórios administrativos.

A BSP Ltda. será responsável pela construção do imóvel. Após sua conclusão e entrega o prazo de locação firmado com a Companhia será de 244 meses, com 4 meses de carência, com aluguel mensal de R\$1.341.000 (um milhão trezentos e quarenta e um mil reais), a ser corrigido anualmente pelo IGP-M.

A garantia fiduciária desta locação será constituída pelo imóvel do Grupo Fleury localizado no Itaim Bibi que deve corresponder a, pelo menos, R\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de reais). Na hipótese de o valor de mercado do imóvel, na data da constituição fiduciária, ser inferior a R\$ 150.000.000, ficará o Grupo Fleury obrigado a apresentar seguro de fiança locatícia, com cobertura

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em valor equivalente à diferença entre o valor de mercado da Unidade Itaim e o valor de R\$ 150.000.000.

Celebração de Contrato de Processamento da Folha de Pagamento

Em 06 de dezembro de 2018, o Grupo Fleury celebrou o contrato para o processamento da folha de pagamento com o Bradesco S/A (parte relacionada).

O objetivo de tal transação é o pagamento dos salários dos empregados do Fleury e a celebração de convênio para a concessão de crédito consignado.

O valor da receita antecipada por esse contrato foi de R\$ 15.500 e foi registrada como “Outras contas a pagar”.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2018, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$ 23.871 (R\$ 21.458 em 31 de dezembro de 2017) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 23 de abril de 2018.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$ 31.948 no período findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 32.150 em 31 de dezembro de 2017).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

27. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de Dezembro de 2018, totalmente integralizado, é de R\$ 1.441.920, representado por 316.113.442 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$ 1.419.136. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em 01 de agosto de 2018, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$2.995, mediante a emissão de 342.604 ações.

Em 1º de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no valor de R\$ 1.496, mediante a emissão de 165.403 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal;

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 26 de novembro, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia no valor de R\$ 206 mediante a emissão de 22.820 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 13 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$ 2.446, mediante a emissão de 270.423 ações.

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 01 de março de 2018, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido do exercício de 2017 no valor de R\$ 320.618 da seguinte forma: (a) R\$ 16.031 destinados à reserva legal; (b) R\$ 100.349 na forma de juros sobre o capital próprio, os quais já haviam sido distribuídos em 27 de julho de 2017 e (c) R\$ 204.238 (0,6477 por ação) na forma de dividendos que foram pagos em 02 de abril de 2018.

Em 26 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 57.566 (R\$ 0,18 por ação), referente aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2018, liquidados em 15 de agosto de 2018.

Em 26 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 40.134 (R\$ 0,13 por ação), liquidados em 18 de janeiro de 2019.

<u>Cálculo do Juros sobre capital próprio:</u>	<u>1ª distribuição</u>	<u>2ª distribuição</u>	<u>Total</u>
Data aprovação	26/07/2018	26/12/2018	
Data pagamento	15/08/2018	18/01/2019	
Juros sobre capital próprio bruto	57.566	40.134	97.700
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	<u>(7.204)</u>	<u>(5.184)</u>	<u>(12.388)</u>
Juros sobre capital próprio líquido	50.362	34.950	<u>85.312</u>

28. Benefícios a empregados

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 417 (R\$ 2.205 no período findo em 31 de dezembro de 2017), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de opção de compra de ações

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017, cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

(ii) Outorgas de 2016 a 2018

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.773.166 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

<u>Data de aprovação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Aprovação</u>
03 de maio de 2017	550.000 Opções	Assembleia Geral Extraordinária
25 de outubro de 2017	150.000 Opções	Conselho de Administração

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

15 de dezembro de 2017	235.000 Opções	Assembleia Geral extraordinária
01 de março de 2018	140.000 Opções	Conselho de Administração
10 de maio de 2018	375.000 Opções	Conselho de Administração
20 de junho de 2018	47.000 Opções	Conselho de Administração

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24^o mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36^o mês; (iii) 25% no 48^o mês (iv) 25% no 60^o mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72^o mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Data da outorga:		05 de outubro de 2014 (5ª Outorga)	27 de julho de 2016 (1ª NP)	03 de maio de 2017 (2ª NP)	25 de outubro de 2017 (3ª NP)	15 de dezembro de 2017 (4ª NP)	01 de março de 2018 (5ª NP)	10 de maio de 2018 (6ª NP)	20 de junho de 2018 (7ª NP)
Saldo em 31/12/2017	Opções	507.612	2.871.826	550.000	150.000	235.000	-	-	-
	Preço médio do exercício	8,76	8,74	20,45	29,22	28,80	-	-	-
Outorgadas	Opções	-	-	-	-	-	140.000	375.000	47.000
	Preço médio do exercício	-	-	-	-	-	28,18	27,66	26,54
Expiradas	Opções	(48.420)	(130.996)	(200.000)	-	-	-	-	-
	Preço médio do exercício	8,86	8,74	20,21	-	-	-	-	-
Exercidas	Opções	(458.646)	(342.604)	-	-	-	-	-	-
	Preço médio do exercício	9,05	8,74	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	Opções	546	2.398.226	350.000	150.000	235.000	140.000	375.000	47.000
	Preço médio do exercício	9,11	8,74	20,21	28,92	28,86	28,18	27,66	26,54

Das 3.695.772 opções existentes em 31 de dezembro de 2018 (4.314.438 opções em 31 de dezembro de 2017), nenhuma opção é exercível (335.024 opções em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$8.336 em Despesas Gerais Administrativas (R\$8.511 no período findo em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As opções de compra de ações em circulação em 31 de dezembro de 2018 têm as seguintes datas de vencimento e preço do exercício

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções**	Posição em 31/12/2018		Posição em 31/12/2017 (**)	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2018 20 de junho de 2018	47.000	26,54	47.000	26,54	-	-
Outorga de 2018 10 de maio de 2018	375.000	27,66	375.000	27,66	-	-
Outorga de 2018 01 de março de 2018	140.000	28,18	140.000	28,18	-	-
Outorga de 2017 15 de dezembro de 2017	235.000	28,80	235.000	28,86	235.000	28,80
Outorga de 2017 25 de outubro de 2017	150.000	29,22	150.000	28,92	150.000	29,22
Outorga de 2017 03 de maio de 2017	550.000	20,45	350.000	20,21	550.000	20,45
Outorga de 2016 27 de julho de 2016	3.586.712	8,74	2.398.226	8,74	2.871.826	8,74
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	2.298.670	7,14	546	9,11	507.612	8,76
			3.695.772		4.314.438	

** O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para as Outorgas de 2016 a 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor de mercado de cada ação era R\$ 19,78 (R\$ 26,09 em 31 de dezembro de 2017).

As opções outorgadas de 2011 a 2014 foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em 05 de outubro de 2014
Volatilidade	28,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	10,33%

As opções outorgadas de 2016 a 2018 foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em							
	20 de junho de 2018	10 de maio de 2018	01 de março de 2018	15 de dezembro de 2017	25 de outubro de 2017	03 de maio de 2017	27 de julho de 2016	
Volatilidade	30,16%	29,49%	29,38%	28,97%	42,79%	29,12%	28,36%	
Rendimento de dividendos	2,94%	3,22%	3,76%	3,17%	2,93%	3,09%	1,75%	
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	
Taxa de juros anual livre de risco	7,59%	7,59%	7,71%	8,20%	8,04%	9,54%	12,70%	

29.Receita de prestação de serviços

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita bruta	2.790.539	2.571.527	2.879.633	2.586.514
Impostos	(171.068)	(158.220)	(177.822)	(159.067)
Glosas	(36.333)	(43.799)	(36.424)	(43.761)
Abatimentos	(910)	(674)	(924)	(674)
Receita líquida	<u>2.582.228</u>	<u>2.368.834</u>	<u>2.664.463</u>	<u>2.383.012</u>

A desagregação da receita líquida entre as principais linhas de serviços da Companhia, Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental, estão apresentadas juntamente com a nota explicativa 35 de informações por segmento de negócios.

30. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal e serviços médicos	(884.473)	(832.148)	(926.327)	(843.892)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(509.750)	(460.699)	(525.815)	(460.699)
Material direto e intermediação de exames	(253.183)	(233.574)	(257.666)	(233.574)
Depreciação e amortização	(128.752)	(99.558)	(138.782)	(100.169)
Gastos Gerais	(7.083)	(8.602)	(7.372)	(8.602)
	<u>(1.783.241)</u>	<u>(1.634.581)</u>	<u>(1.855.962)</u>	<u>(1.646.936)</u>

31. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal e benefícios	(165.657)	(144.362)	(166.188)	(144.363)
Depreciação e amortização	(50.358)	(42.584)	(50.509)	(42.583)
Marketing	(21.713)	(19.096)	(21.746)	(19.096)
Outras despesas gerais e administrativas	(15.631)	(14.701)	(15.767)	(14.757)
Assuntos institucionais e legais	(13.179)	(9.845)	(13.288)	(9.845)
Bens imóveis e utilidades	(11.915)	(11.491)	(12.313)	(11.491)
Serviços de terceiros	(10.688)	(9.552)	(11.082)	(9.587)
TI e telecomunicações	(4.587)	(4.813)	(4.678)	(4.813)
	<u>(293.728)</u>	<u>(256.444)</u>	<u>(295.571)</u>	<u>(256.535)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado na baixa/venda de ativos	665	(2.824)	665	(2.824)
Outras receitas (despesas)	(3.317)	(2.037)	(4.625)	(2.044)
Provisão e perdas com insolventes	<u>(4.023)</u>	=	<u>(4.055)</u>	=
	<u>(6.675)</u>	<u>(4.861)</u>	<u>(8.015)</u>	<u>(4.868)</u>

33. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras - TVM	33.584	12.585	35.022	12.640
Rendimento de aplicações financeiras	11.357	30.756	11.787	31.870
Atualização monetária de depósitos judiciais	4.349	6.181	4.335	6.205
Instrumentos financeiros derivativos	920	245	920	245
Variação cambial e outros	558	539	612	538
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	<u>(2.301)</u>	<u>(2.321)</u>	<u>(2.403)</u>	<u>(2.339)</u>
	<u>48.467</u>	<u>47.985</u>	<u>50.273</u>	<u>49.159</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(75.931)	(76.590)	(75.931)	(76.590)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(5.091)	(4.705)	(5.256)	(4.705)
Outras atualizações monetárias	(4.481)	(565)	(5.223)	(1.311)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(4.420)	(3.639)	(4.513)	(3.639)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(2.599)	(5.752)	(4.034)	(5.797)
Descontos concedidos	(3.164)	(1.083)	(3.178)	(1.083)
Comissões financeiras	(3.124)	(4.157)	(3.125)	(4.157)
Instrumentos financeiros derivativos	(637)	(703)	(637)	(703)
Variação cambial e outros	<u>(465)</u>	<u>(281)</u>	<u>(483)</u>	<u>(281)</u>
	<u>(99.912)</u>	<u>(97.475)</u>	<u>(102.380)</u>	<u>(98.266)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(51.445)</u>	<u>(49.490)</u>	<u>(52.107)</u>	<u>(49.107)</u>

34. Lucro por açãoLucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	331.585	320.618
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>315.098.540</u>	<u>314.699.502</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1.05</u>	<u>1.02</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	331.585	320.618
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	315.098.540	314.699.502
(+) Ajuste por opções de compra de ações	<u>7.402.552</u>	<u>9.836.914</u>
(=) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>322.501.092</u>	<u>324.536.416</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>1.03</u>	<u>0.99</u>

35. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Período findo em 31/12/2018				Período findo em 31/12/2017			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	2.230.845	433.302	316	2.664.463	1.992.093	390.919	-	2.383.012
LAJIDA	620.789	70.823	26	691.638	560.286	58.405	-	618.691
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	900	900	-	-	933	933
Depreciação e amortização	-	-	-	(189.291)	-	-	-	(142.752)
Resultado financeiro	-	-	-	(52.107)	-	-	-	(49.107)
LAIR	-	-	-	451.140	-	-	-	427.765

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular aos principais gestores das operações.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita líquida	11.115	10.240
LAJIDA	2.376	2.092
Depreciação e Amortização	(576)	(487)
Resultado Financeiro	(546)	(348)
Lucro antes dos impostos	<u>1.254</u>	<u>1.257</u>
Imposto de renda e contribuição social	(354)	(324)
Lucro líquido	<u>900</u>	<u>933</u>

36. Cobertura de seguros

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora e Consolidado vigentes em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 733.

Os contratos possuem prazo de vigência até 19 de abril de 2019.

A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2018:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 541.475
Responsabilidade civil	R\$ 105.000
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 650

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho
Diretor Executivo de Finanças, Relação com Investidores e Jurídico

Gisele Schneider
Responsável técnica
TCRC 1SP304488

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 28/12/2018

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 28/12/18**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	37.510.406	11,866122	37.510.406	11,866122
Bradseg Participações Ltda	51.254.614	16,213994	51.254.614	16,213994
Outros	227.348.422	71,919884	227.348.422	71,919884
Total	316.113.442	100,000000	316.113.442	100,000000

Distribuição do Capital Social de Integritas Participações S.A.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	4.051.938	7,444752	4.051.938	7,444752
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	3.976.048	7,305317	3.976.048	7,305317
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	3.909.004	7,182135	3.909.004	7,182135
Dr. Celso Francisco Hernandez Granato	3.625.186	6,660667	3.625.186	6,660667
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	3.434.721	6,310720	3.434.721	6,310720
Dra. Maria Hsu Rocha	3.251.552	5,974178	3.251.552	5,974178
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	3.194.012	5,868458	3.194.012	5,868458
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	3.145.340	5,779031	3.145.340	5,779031
Dr. Paulo Guilherme Leser	2.962.071	5,442305	2.962.071	5,442305
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	2.744.730	5,042978	2.744.730	5,042978
Outros (menores do que 5%)	20.132.170	36,989462	20.132.170	36,989462
Total	54.426.772	100,000000	54.426.772	100,000000

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Comissão de Valores Mobiliários

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 28/12/2018

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A.**

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,081986	7.456.226.262	97,081986
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,918014	224.113.399	2,918014
Total	7.680.339.661	100,000000	7.680.339.661	100,000000

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	6.604.038	2,089135	6.604.038	2,089135
Administradores	6.140.686	1,942558	6.140.686	1,942558
Conselho de Administração	0	0,000000	0	0,000000
Conselho Fiscal	463.352	0,146578	463.352	0,146578
Diretores	309.509.404	97,910865	309.509.404	97,910865
Outros	6.604.038	2,089135	6.604.038	2,089135
Total	316.113.442	100,000000	316.113.442	100,000000
Ações em Circulação	309.509.404	97,910865	309.509.404	97,910865

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do Fleury S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Fleury S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Fleury S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura

Veja a Nota 2.8 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Em 31 de dezembro de 2018 as demonstrações financeiras da Companhia incluíam ágios decorrentes de aquisições de investimentos, cujo valor recuperável é analisado anualmente e cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de lucros futuros. A Companhia avalia anualmente a probabilidade da ocorrência desses lucros futuros bem como as premissas que os determinam. Devido à relevância e características inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxo de caixa futuros e suas premissas, que são a base para a avaliação do valor recuperável do ágio, julgamento inerente à determinação dessas estimativas que pode impactar o valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados para testar a mensuração do valor recuperável do ágio preparada pela Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o saldo de ágio e divulgações são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em 31 de dezembro de 2018 as demonstrações financeiras da Companhia incluíam ágios decorrentes de aquisições de investimentos, cujo valor recuperável é analisado anualmente e cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de lucros futuros. A Companhia avalia anualmente a probabilidade da ocorrência desses lucros futuros bem como as premissas que os determinam. Devido à relevância e características inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxo de caixa futuros e suas premissas, que são a base para a avaliação do valor recuperável do ágio, julgamento inerente à determinação dessas estimativas que pode impactar o valor desse ativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas incluídas no estudo de imparidade da Companhia e comparamos as premissas com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos dos serviços prestados e as taxas de desconto. Comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados com o valor de mercado da Companhia determinado com base em suas ações negociadas publicamente. Comparamos os fluxos de caixa descontados com o valor do ágio por rentabilidade futura por UGC. Também efetuamos a conferência dos cálculos matemáticos incluídos nos estudos e avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados para testar a mensuração do valor recuperável do ágio preparada pela Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o saldo de ágio e divulgações são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Reconhecimento da receita

Veja a Nota 2.3.1 e 29 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado quando os riscos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços são transferidos ao cliente, para os quais é necessário determinar o montante da receita que a entidade espera ter direito a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e também aqueles prestados mas ainda não faturados.

Devido à relevância da transação, incluindo a mensuração das receitas a faturar, que pode impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado quando os riscos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços são transferidos ao cliente, para os quais é necessário determinar o montante da receita que a entidade espera ter direito a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e também aqueles prestados mas ainda não faturados.

Devido à relevância da transação, incluindo a mensuração das receitas a faturar, que pode impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Avaliamos os controles internos chave relacionados ao processo de reconhecimento da receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar), bem como a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e precisão da receita sobre serviços faturados, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de serviços faturados e a faturar. Além disso, avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos e evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receita da Companhia é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

–Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

–Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

–Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

–Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

–Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

–Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6CRC

Marcos A. Boscolo

Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

FLEURY S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31

NIRE 35.300.197.534

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2019

1. Data, hora e local: Realizada aos 26 dias do mês de dezembro de 2019, às 08h00, na sede social de Fleury S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. General Valdomiro de Lima, nº 508, Jabaquara.
2. Convocação e Presença: Presentes todos os membros do Conselho Fiscal: Srs. (i) José Maria Chapina Alcazar; (ii) Herculano Alves; e (iii) Daniel Alberini. Convidados: Luiz Carlos Vaini, Coordenador do Comitê de Auditoria e Marcos Boscolo da KPMG Auditores Independentes.
3. Mesa: A reunião foi presidida pelo Sr. José Maria Chapina Alcazar e secretariada pelo Sr. Raphael Orlandi de Azevedo.
4. Ordem do Dia: deliberar sobre: (i) as contas da diretoria, o relatório da administração e as demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
5. Deliberações: Os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, decidem:
 - (i) Após apreciação da matéria, com base nos esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pelos representantes da auditoria externa, e considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes da KPMG, datado de 26/02/2017, o Conselho Fiscal opinou que as demonstrações financeiras e demais documentos estabelecidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, referentes ao exercício social findo em 31/12/2018, estão em condições de serem apreciados pela AGO da Companhia.
6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa: Sr. José Maria Chapina Alcazar, Presidente; Raphael Orlandi de Azevedo, Secretário. Conselheiros: José Maria Chapina Alcazar, Herculano Alves e Daniel Alberini.
Esta ata confere com a original lavrada em livro próprio.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

José Maria Chapina Alcazar

Presidente

Raphael Orlandi de Azevedo

Secretário

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

FLEURY S.A.

CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31

NIRE 35.300.197.534

Ata da Reunião do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos

realizada em 22 de fevereiro de 2019

Data, hora e local: Realizada às 09:10 horas do dia 22 de fevereiro de 2019, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. General Valdomiro de Lima, nº 508, Jabaquara.

Presença: Da maioria dos membros do Comitê, Srs. Luiz Carlos Vaini (coordenador), e Marcio Pinheiro Mendes e dos convidados: Carlos Marinelli – Presidente Executivo, Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças, Gisele Schneider – Gerente de Controladoria, Jeferson Guilherme dos Santos – Gerente de Auditoria Interna, Marcos Boscolo e Bruno Silva – representantes da KPMG Auditores Independentes.

Deliberações: Reunido para avaliar as demonstrações financeiras da Companhia relativa ao Quarto Trimestre, o relatório da administração e o relatório dos auditores independentes, o Comitê solicitou aos representantes da KPMG que prestassem esclarecimentos sobre a auditoria realizada, tendo estes informado que não ocorreram mudanças significativas no planejamento de auditoria; não houve discordância entre a auditoria e a administração; não ocorreram fatos ou impedimentos aos trabalhos da auditoria, que as estimativas realizadas pela Administração estão adequadas; não terem qualquer apontamento relacionado a indícios de fraudes e atos ilícitos envolvendo membros da Administração, que os representantes da KPMG reafirmaram que cumprem todos os requisitos de independência estabelecidos nas normas e regulamentos. O Comitê foi informado ainda que na opinião dos auditores as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Fleury S.A., o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o Quarto Trimestre, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Finda a apresentação, a conclusão da auditoria externa foi pela aprovação das Demonstrações Financeiras sem ressalvas.

Desta forma, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras – Controladora e Consolidado – relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas pela Companhia e auditadas pela empresa KPMG Auditores Independentes

Encerramento. Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos.

Membros do Comitê:

Luiz Carlos Vaini

Márcio Pinheiro Mendes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

FLEURY S.A.

CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31

NIRE 35.300.197.534

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores de Fleury S.A. ("Companhia"), em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho - Diretor Executivo de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico

Paulo Pedote - Diretor Executivo de Negócios das Marcas Regionais

Jeane Mike Tsutsui - Diretora Executiva de Negócios da Marca Fleury

José Roberto Araujo - Diretor Executivo Comercial e de Negócios B2B

Galeno Jung - Diretor Executivo de Estratégia, Marketing e Inovação

Claudio Almeida Prado - Diretor Executivo de Suporte a Operações

Edgar Gil Rizzatti - Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

FLEURY S.A.

CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31

NIRE 35.300.197.534

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores de Fleury S.A. ("Companhia"), em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho - Diretor Executivo de Finanças, Relações com Investidores e Jurídico

Paulo Pedote - Diretor Executivo de Negócios das Marcas Regionais

Jeane Mike Tsutsui - Diretora Executiva de Negócios da Marca Fleury

José Roberto Araujo - Diretor Executivo Comercial e de Negócios B2B

Galeno Jung - Diretor Executivo de Estratégia, Marketing e Inovação

Claudio Almeida Prado - Diretor Executivo de Suporte a Operações

Edgar Gil Rizzatti - Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos